

INSTITUTO SUPERIOR MIGUEL TORGA

Escola Superior de Altos Estudos

O efeito da infidelidade na atratividade da face simétrica

Selma Rafaela Lopes Faustino

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica

(Ramo de Especialização em Psicoterapia e Psicologia Clínica)

Coimbra, 2013



O efeito da infidelidade na atratividade da face simétrica

Selma Rafaela Lopes Faustino

Dissertação Apresentada ao ISMT para Obtenção do Grau de Mestre em Psicologia Clínica

(Ramo de Especialização em Psicoterapia e Psicologia Clínica)

Orientadora: Professora Doutora Maria dos Anjos Dixe

Coimbra, Novembro de 2013

Resumo

Introdução. A simetria facial tem sido apontada como um fator determinante na atractividade facial. Os fatores não físicos são igualmente apontados como influenciadores na avaliação da atractividade.

O principal objectivo deste estudo foi avaliar se o grau de atractividade dum face, cujo índice de simetria é controlado, se mantém independentemente de a avaliação ser efetuada através dum fotografia sem história, com uma história de infidelidade ou uma história neutra associadas.

Material e método: Para tal foi realizado um estudo correlacionado com uma amostra de 24 homens e 24 mulheres. Para atingir os objectivos os participantes realizaram duas observações. Numa foram usadas fotografias de faces simétricas e faces naturais (observação 1) e na outra os participantes visualizaram as fotografias de faces simétricas e faces naturais da observação 1 mas com uma história de infidelidade ou uma história neutra associadas (observação 2). Os participantes avaliaram o grau de atractividade da face.

Resultados. Verifica-se que as faces simétricas, embora que não significativamente, são avaliadas como mais atractivas.

Quando é associada uma história de infidelidade tanto as faces naturais como simétricas são avaliadas como menos atractivas.

Verifica-se que associar uma história de infidelidade contribui para uma avaliação menos positiva, ou seja, numa relação de face natural história neutra associada e face simétrica história neutra associada, a face simétrica é considerada mais atractivas. Numa relação face natural história de infidelidade e face simétrica história de infidelidade, a face simétrica continua a ser considerada a mais atractiva, mas o valor da avaliação decresce.

Palavras-chave: Atractividade facial, Simetria facial, Imagem não manipulada, Infidelidade

Abstract

Introduction. Facial symmetry has been identified as a factor in facial attractiveness. The non-physical factors are also identified as influencers in the evaluation of attractiveness.

The main objective of this study was to evaluate the degree of attractiveness of a face whose symmetry index is controlled, remains regardless of the evaluation be done through a photo without history, with a history of infidelity or story associated neutral.

Methods: For this purpose a study correlated with a sample of 24 men and 24 women. To achieve the objectives the participants performed two observations. Were used photographs of symmetrical faces and photographs of natural faces (observation 1) and photographs of symmetrical faces and natural faces of the observation 1, but with a history of infidelity or neutral history associated (observation 2). Participants rated the degree of attractiveness of the face.

Results. It is found that the symmetrical faces, but not significantly, are evaluated as the most attractive.

When associated with a history of infidelity both natural and symmetrical faces are evaluated as less attractive.

It appears that associate a story of infidelity contributes to a less positive, in other words, a ratio of face natural history associated neutral and neutral history associated symmetrical face, the symmetrical face is considered more attractive. In face natural history of infidelity and infidelity history symmetrical face, the symmetrical face is still considered the most attractive, but the assessed value decreases.

Keywords: facial attractiveness, facial symmetry, Image not manipulated, Infidelity

Índice

Resumo

Palavras-chave ou descritores

1. Introdução.....	1
2. Materiais e Métodos	8
2.1. Definição do Problema e Objectivos de Estudo.....	8
2.2. Material e método.....	9
2.3. Participantes	9
2.4. Instrumentos	10
2.5. Procedimentos	10
2.6 Análise estatística	12
3. Resultados	12
3.1. Caraterísticas sociodemográficas, de infidelidade e de elemento mais atractivo na face na opinião da amostra	12
3.2. Observação 1	13
3.3. Observação 2	16
4. Discussão.....	25
Referências bibliográficas	29

Anexos

Anexo 1: Pedido e autorização para utilização de base de imagens

Anexo 2: Consentimento Informado

Anexo 3: Quadro 5

Anexo 4: Quadro 6

Anexo 5: Quadro 7

Anexo 6: Quadro 9

Anexo 7: Quadro 10

Anexo 8: Quadro 11

Anexo 9: Quadro 12

Anexo 10: Quadro 13

Anexo 11: Quadro 14

Índice de Quadros

Quadro 1 - Sequência de participação na investigação de cada grupo de participantes.....	10
Quadro 2 - Histórias apresentadas junto a cada fotografia.....	11
Quadro 3 - Distribuição da amostra quanto as características sociodemográficas, infidelidade e de elemento mais atrativo na face.....	13
Quadro 4 - Medidas de tendência central e de dispersão relativas à avaliação da atratividade de faces naturais e faces simétricas	14
Quadro 5 - Medidas de tendência central e de dispersão relativas à avaliação da atratividade de faces naturais e faces simétricas por sexo dos participantes.....	15
Quadro 6 - Resultados da aplicação do teste de Wilcoxon a avaliação da atratividade de faces consoante as faces foram ou não manipulados (naturais/simétricas)	16
Quadro 7 - Resultados da aplicação do teste de Wilcoxon a avaliação da atratividade de faces consoante as faces foram ou não manipulados (naturais/simétricas) por sexo dos participantes.....	16
Quadro 8 - Medidas de tendência central e de dispersão relativas à avaliação da atratividade de faces naturais e faces simétricas com história neutra ou história de infidelidade associada.....	17
Quadro 9 - Medidas de tendência central e de dispersão relativas à avaliação da atratividade de faces naturais e faces simétricas com história neutra ou história de infidelidade associada por sexo dos participantes	19
Quadro 10 - Resultado da aplicação do teste de Wilcoxon entre a avaliação da atratividade entre faces naturais e faces simétricas com história neutra ou de infidelidade associada.....	20
Quadro 11 - Resultado da aplicação do teste de Wilcoxon entre a avaliação da atratividade entre faces naturais e faces simétricas com história neutra ou de infidelidade associada por sexo do participante	21
Quadro 12 - Resultado da aplicação do teste de Wilcoxon entre a avaliação da atratividade entre faces naturais e faces simétricas com história neutra ou de infidelidade associada por situação pessoal de infidelidade.....	23

Quadro 13 - Resultado da aplicação do teste de Wilcoxon entre a avaliação da atratividade entre faces naturais e faces simétricas por observação..... 24

Quadro 14 - Resultados da aplicação do teste de Wilcoxon da avaliação da atratividade de faces naturais e faces simétricas sem história associada da observação 1 com as correspondentes faces naturais e faces simétricas com história neutra ou de infidelidade associada da observação 2 por sexo dos participantes 25

Índice de Figuras

Figura 1 – Exemplo de face original (a) e as suas versões manipuladas utilizando as técnicas de digital morphing (b) e hemifaces (c) e (d).	5
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---

1. Introdução

O porquê de nos sentirmos atraídos por determinadas pessoas e não por outras é um dos fundamentais dilemas humanos e uma persistente questão no estudo dos relacionamentos interpessoais. Uma das razões é por essa atratividade inicial ser a base para decidir com quem desenvolveremos relações de longo termo (Geldart, 2010; Klohnen & Luo, 2003). Esta decisão, por mais subliminar que seja, afeta tanto as relações de amizade e de amor como as profissionais. Ou seja, tem um alargado impacto na definição da nossa rede relacional.

Naturalmente, um alargado número de investigadores tem-se debruçado sobre os diferentes aspetos da atração interpessoal, sendo hoje aceite que a simetria facial é um dos aspetos com mais impacto no primeiro “clique”. O primeiro olhar para a face de outra pessoa diz-nos, de imediato, se a pessoa é atrativa e, conseqüentemente, se queremos prolongar uma relação que tem segundos.

Tendo presente os objetivos definidos para este estudo, de seguida desenvolvem-se aspetos relacionados com a perspetiva evolutiva da atratividade: fatores relevantes na atratividade facial; a importância da simetria facial; construção duma face simétrica; a influência de fatores não físicos sobre a perceção da atratividade e a infidelidade.

Perspetiva evolutiva da atratividade. Nos primórdios da humanidade, quando um indivíduo percebia um reflexo de medo ou confiança era espoletada a tentativa de antever a necessidade de uma reação de luta, de fuga ou de aproximação visando uma colaboração. Do mesmo modo, as redes de interação social são desenvolvidas pela capacidade humana de “ler” a emoção na face da contraparte.

A face, um elemento funcional e estrategicamente essencial no corpo humano, é a zona onde se reúnem os instrumentos vitais de perceção e expressão. É a única parte do corpo que, dada a sua configuração e os seus recetores, está em permanente interação com o meio envolvente. Com as nossas faces podemos comunicar emoções, a identidade da espécie, a identidade individual, o género e a idade (Enquist, Ghirlanda, Lundqvist, & Wachtmeister, 2002; Henderson & Anglin, 2003).

O que torna uma face atrativa e se as nossas preferências têm influência cultural ou biológica é uma questão que, desde sempre, fascina os investigadores de diferentes disciplinas das ciências sociais e humanas (Geldart, 2010; Souza, 2004). As primeiras propostas defendiam que a beleza é uma convenção social. A variação dos ideais de beleza entre sociedades e períodos históricos parecia indicar que a definição do belo era uma

convenção fortemente cultural. No entanto, quando surgiram observações com bebês de dois e quatro meses (antes de quaisquer valores culturais de beleza terem sido assimilados), a preferirem olhar para as faces que os adultos consideravam atrativas (Rhodes, Proffitt, Grady, & Sumich, 1998; Samuels, Butterworth, Roberts, Graupner, & Hole, 1994), e pessoas de diferentes culturas a mostrar substancial concordância relativamente às faces avaliadas como atrativas, o peso da hipótese cultural foi desafiado (Jones & Hill, 1993; Langlois & Roggman, 1990; Oberzaucher & Grammer, 2010). Estes resultados reforçaram a possibilidade de algumas das identificações padronizadas de beleza serem ocasionadas por fatores biológicos e não culturais.

Diversos estudos indicam que as pessoas com faces atrativas tendem a receber mais reforços positivos, obtêm atenção especial por parte dos professores, do sistema legal e dos empregadores, chegando a ser melhor remuneradas (Newell & Marks, 2000) e consideradas mais inteligentes do que as pessoas com faces menos atrativas (Faure, Rieffe, & Maltha, 2002).

Em síntese, a atratividade facial é considerada um aspeto chave nas interações sociais, importante na escolha de parceiros e companheiros e a perspetiva evolutiva defende os mecanismos subjacentes à “classificação” duma face como atrativa são fortemente inatos.

Fatores relevantes na atratividade facial. Embora consigamos avaliar se uma face é ou não atrativa, é extremamente difícil identificar as características específicas que determinam essa atratividade. Consequentemente, um alargado número de estudos tem-se focado nas características físicas que “geram” a atratividade.

Entre os principais fatores propostos estão: (a) a *averageness* – a mistura de várias faces obtendo como resultado uma face média da população. Verificando-se que quanto mais faces são acrescentadas, mais atrativa a face compósita se torna. Os autores defendem que as pessoas cuja face possui características menos marcantes têm maior probabilidade de serem consideradas atrativas (Langlois & Roggman, 1990; Rhodes & Tremewan, 1996; Rhodes, Sumich, & Byatt, 1999); (b) o dimorfismo sexual, ou seja, a feminilidade ou masculinidade das faces – a presença de traços femininos nas faces femininas e traços masculinos nas faces masculinas é um terceiro fator que promove a atração (Fink, Neave e Seydel, 2007; Jones, Little, Burt, & Perrett, 2004; Jones et al., 2008; Perrett, Lee, Penton-Voak, Rowland, Yoshikama, & Burt, 1998; Roney, Hanson, Durante & Maestripieri, 2006); (c) a simetria – refere-se à extensão em que a metade de uma face é igual à outra metade, ou seja, quanto

mais elevado o grau de simetria bilateral maior a atratividade (Fink & Penton-Voak, 2002; Little, Apicella, & Marlowe, 2007; Rhodes, 2006; Rhodes, Louw, & Evangelista, 2009; Rhodes et. al., 1998; Rhodes, Yoshikawa, Clark, Lee, McKay, & Akamatsu, 2001; Simmons, Rhodes, Peters, & Koehler, 2004).

A importância da simetria facial. No contexto da psicologia evolutiva, o valor da simetria assenta no indício de qualidade genética e de saúde (Hamilton, Axelrod, & Tanese, 1990; Moller, 1995; Palmer & Strobeck, 1986; Parsons, 1990; Penton-Voak & Perrett, 2000; Rhodes et. al., 2001). Sendo tida como um indicador de desenvolvimento óptimo, desvios dessa simetria perfeita serão (do ponto de vista da evolução da espécie) considerados um reflexo de desafios ao desenvolvimento (Thornhill & Moller, 1997; Watson & Thornhill, 1994). Apenas indivíduos de alta qualidade conseguem manter um desenvolvimento simétrico sob *stress* ambiental e genético pelo que a simetria é um indicador de fenótipo e de genótipo de qualidade (Moller, 1997; Moller & Thornhill, 1998; Scheib, Gangestad & Thornhill, 1999).

Uma segunda explicação para a preferência por faces simétricas, advinda da perspectiva cognitiva, baseia-se na facilidade de processamento. Todos os estímulos simétricos são mais facilmente processados pelo sistema visual (Enquist & Ghirlanda, 1998). Attneave (sd) citado por Little (2003) demonstrou que os humanos reproduzem mais facilmente figuras simétricas do que assimétricas e sugeriu que isso acontece porque as figuras simétricas possuem mais informação redundante.

Embora as faces simétricas sejam mais atrativas, alguns desvios da simetria facial não significam, forçosamente, ausência de beleza. Diferentes estudos sugerem que as denominadas *directional asymmetries*, ou seja, ligeiras flutuações entre os dois lados da face, são toleradas e apreciadas pelos observadores (Friedenberg, 2001; Knowner, 1996; Moller & Swaddle, 1997; Perrett et. al., 1998; Swaddle & Cuthill, 1995). Um determinado grau de assimetria nas faces poderá ser preferido porque isso as torna expressivas uma vez que as assimetrias não são consistentes entre os indivíduos. As pessoas parecem adaptar-se a este tipo de assimetria dado que a sua ausência torna as faces não emocionais (Perret, Burt, Penton-Voak, Lee, Rowland, & Edwards, 1999).

Um dos fatores que permite as considerações do parágrafo anterior é a não obtenção da preferência pelas faces simétricas quando se utiliza a técnica das hemifaces na manipulação

das fotografias. Zaidel e Hessamian (2010), entre outros, propõe que a técnica cria faces simétricas sem expressão e pouco naturais o que diminui a percepção de atratividade.

Construção duma face simétrica. Para a obtenção de fotografias de faces simétricas, os investigadores usam dois tipos de técnicas: o *digital morphing* ou a técnica de hemifaces (Silva, 2005).

Utilizando o digital morphing (alínea b da Figura 1), a face original é invertida por reflexão lateral e fundida com a face original criando uma nova face simétrica com 50% de características de cada uma das suas geradoras. Neste caso, não são introduzidas anormalidades estruturais nas faces, tendo como resultado faces mais naturalmente simétricas, embora as imperfeições da pele como cicatrizes, manchas ou outros sejam apagadas. Com este método a atratividade das faces manipuladas aumenta em detrimento das originais (Grammer & Thornhill, 1994; Zaidel & Hessamian, 2010).

Através da técnica das hemifaces é criada uma simetria bilateral através da reflexão, obtendo-se construções esquerda/esquerda (left/left – LL: alínea c da Figura 1) e direita/direita (right/right – RR: alínea d da Figura 1). Diversos estudos que utilizaram esta técnica tiveram como resultado a não preferência pelas faces simétricas, devido ao incremento de anormalidades estruturais das faces e perda da naturalidade (Chen, German, & Zaidel, 1997; Silva & Fukusima, 2010; Swaddle & Cuthill, 1995; Zaidel & Cohen, 2005; Zaidel & Deblieck, 2007; Zaidel, Chen, & German, 1995).

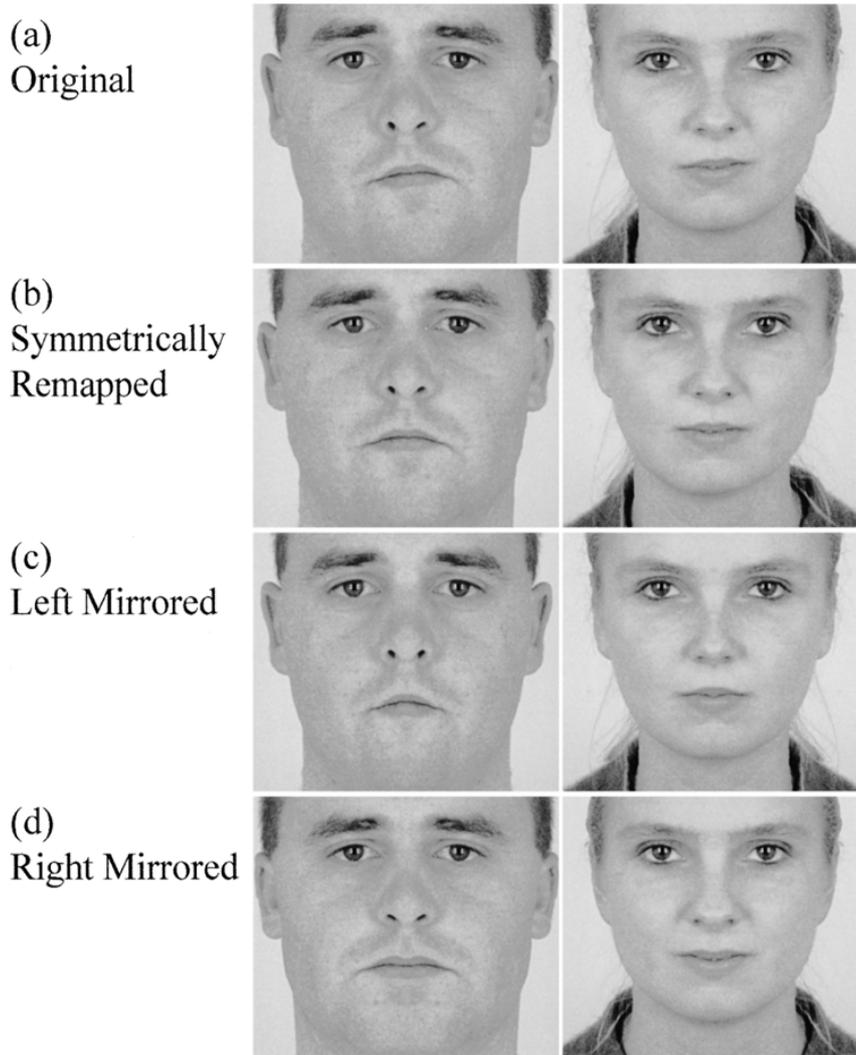


Figura 1: Exemplo de face original (a) e as suas versões manipuladas utilizando as técnicas de digital morphing (b) e hemifaces (c) e (d).

De “Symmetry and human facial attractiveness” por D. I. Perrett, D. M. Burt, I. Penton-Voak, K. J. Lee, D. Rowland & R. Edwards, 1999, *Evolution and Human Behaviour*, 20, p. 295-307.

Pelo anteriormente exposto, neste estudo serão utilizadas fotografias de faces naturais e a sua versão manipulada perfeitamente simétrica.

A influência de fatores não físicos sobre a percepção da atratividade foi estudada por Kniffin e Wilson (2004) em três estudos, através dos quais se evidenciou o predomínio da influência de fatores não físicos sobre o julgamento da atratividade física.

Os autores Lee-Manoel, Morais, Bussab e Otta (2002) demonstraram a precocidade dessa influência ao analisarem a possibilidade de que características não físicas afetem o julgamento de atratividade de crianças pré-escolares.

Como resultados obtiveram o ligamento entre julgamento de atratividade, afeto e avaliações comportamentais nessas crianças, sendo características positivas associadas ao julgamento de gostar e considerar mais bonito.

Segundo Kniffin e Wilson (2004) uma vez que as resoluções de cada indivíduo requerem a avaliação do valor adaptativo das alternativas e que essa avaliação é levada a cabo maioritariamente de forma inconsciente, as alternativas de maior valor, em termos adaptativos, são liminarmente apreendidas como mais atrativas.

Maioritariamente as características não físicas estudadas são a familiaridade, o gostar e o comportamento cooperativo da pessoa avaliada, decidindo neste estudo verificar o efeito da infidelidade da pessoa avaliada sobre o julgamento de atratividade da sua face.

A escolha da característica infidelidade surge pelos resultados encontrados no estudo de Quist, Watkins, Smith, LittleDeBruine, & Jones (2012), em é demonstrado que a atitude socio sexual das mulheres, ou seja, o quanto uma mulher está disponível para se comprometer, pode prever a sua preferência por simetria nas faces masculinas, mas não nas femininas, daí salientar-se a questão de escolha de parceiros, conducente com a teoria evolutiva.

Embora os homens que apresentem características de boa saúde física possuam traços desejáveis num parceiro, estes homens são também preferencialmente possuidores de características antissociais que são indesejáveis num companheiro de longo termo, como por exemplo a infidelidade.

Infidelidade. O elevado valor que quer homens quer mulheres atribuem à fidelidade tem sido evidenciado por diversos autores (Buss, Shackelford, Kirkpatrick, & Larsen, 2001; Easton, Schipper, & Shackelford, 2007; Miller, 2007; Minervini & McAndrew, 2006). Sendo mais evidente quando o cenário de envolvimento é um relacionamento de longo prazo. É defendido, pelos mesmos autores, que tendo em consideração a perspectiva evolutiva, a valorização da fidelidade pode ser explicada como adaptativa, uma vez que a infidelidade pode indicar desvio de recursos reprodutivos importantes.

Podemos definir infidelidade como uma ruptura da expectativa da exclusividade sexual, sendo que dependendo da cultura e do tipo de relacionamento o que constitui um ato de infidelidade pode sofrer variação (Mark & Janssen, 2011).

A maioria da literatura divide a infidelidade em categorias que incluem a infidelidade sexual, a infidelidade emocional e a infidelidade sexual e emocionais combinadas.

Relativamente às diferenças de gênero na reação à infidelidade, as mulheres toleram mais facilmente uma infidelidade sexual, devido ao investimento de recursos que a infidelidade emocional acarreta. Já os homens aceitam de melhor forma uma infidelidade emocional a uma sexual devido às dúvidas de paternidade que advêm de uma infidelidade sexual (Blow & Hartnett, 2005).

Atkins, Eldrig, Bauco e Christense (2005) referem que indivíduos com um nível elevado de formação, terão maior tendência para a prática da infidelidade.

Contrariamente aos animais, o efeito genético sobre a infidelidade entre humanos não é claro. A atitude perante a infidelidade é mais fortemente determinada por influências do meio do que genéticas (Cherkas, Oelsner, Mak, Valdes & Spector, 2004).

Ao longo dos anos diversos estudos foram realizados sobre os aspetos da personalidade e a infidelidade. Estudos dos anos 50 referiam que aos 40 anos, 50% de todos os homens casados e cerca de 25% de todas as mulheres casadas teriam sido infiéis sexualmente (Kinsey et al., 1953 citados por Zare, 2011). Volvidas três décadas, Lawson e Samson (1988a, 1998a) citados por Zare (2011) referem que praticamente 50% dos homens continuam a envolver-se em relações extra conjugais, sendo que a percentagem das mulheres subiu para 40%.

Como razões apontadas para a infidelidade temos a necessidade de diversidade sexual, a satisfação emocional, a satisfação matrimonial e a vingança (Shackelford, Besser, & Goetz, 2008).

Os autores Shackelford, Buss e Bennet (2002) referem que apenas uma pequena percentagem de casais consegue salvar o seu casamento após a infidelidade. Como consequências da infidelidade surgem emoções e sentimentos negativos tais como a raiva, a perda de confiança, o medo de abandono e a baixa de auto estima. Os mesmos autores defendem que homens e mulheres, devido às diferentes necessidades adaptativas ao longo da história evolutiva às várias situações de infidelidade, têm também diferentes reações à infidelidade do parceiro. É mais difícil para os homens perdoar uma infidelidade sexual do que emocional, e mais facilmente terminam uma relação após a infidelidade do parceiro.

2. Materiais e Métodos

2.1. Definição do Problema e Objectivos do Estudo

Os principais objectivos deste estudo foram avaliar se o grau de atratividade dum face, cujo índice de simetria é controlado, se mantém independentemente de a avaliação ser efetuada através dum fotografia sem história, com uma história de infidelidade ou uma história neutra associadas. Para além deste pretendemos ainda avaliar se a avaliação da atratividade das faces simétricas ou naturais, independentemente da historia associada, era diferente consoante o sexo dos inquiridos e o fator pessoal de infidelidade.

Para o efeito, duas observações foram efetuadas: numa foram usadas fotografias de faces simétricas e faces naturais (observações 1) e na outra os participantes visualizaram as fotografias de faces simétricas e faces naturais da observação 1 mas com uma história de infidelidade ou uma história neutra associadas (observação 2). Os participantes avaliaram o grau de atratividade da face.

Como vimos, existem diversos métodos de construção de faces simétricas. Independentemente do método, no entanto, a simetria facial está associada a um maior nível de percepção de atratividade. Nesta investigação foi necessário assegurar que as faces simétricas que iriam ser vistas eram percebidas como atrativas pelo que a primeira hipótese dizia respeito a essa validação:

Hipótese 1: As faces simétricas são avaliadas como mais atrativas do que as naturais.

As pessoas com faces simétricas têm vantagens pessoais e profissionais já que, a contraparte cria uma imagem favorável mas não é claro se o efeito de halo se deve unicamente à simetria facial ou também às diversas fatores não físicos transmitidos. No entanto, sendo a preferência por faces simétricas uma determinação genética, presumíamos que a atratividade se manteria.

Hipótese 2: As faces simétricas com história de infidelidade ou história neutra associadas são avaliadas como mais atrativas do que as faces naturais com história de infidelidade ou história neutra associadas.

Hipótese 3: as faces simétricas com história de infidelidade associada são avaliadas como mais atrativas do que as faces naturais com história neutra associada.

Hipótese 4: O fator situação pessoal de infidelidade não interfere na avaliação da atratividade das faces simétricas.

Hipótese 5: As avaliações das faces naturais e faces simétricas sem história associada da observação 1 mantêm-se nas faces naturais e faces simétricas com história neutra ou de infidelidade associada da observação 2 na totalidade da amostra e por sexo dos inquiridos.

2.2. Material e Método

Para a realização deste estudo quantitativo e correlacionado o material utilizado foi (a) fotografias de faces simétricas e faces naturais de pessoas do sexo masculino e feminino, (b) o suporte para cotação do grau de atratividade, (c) questionário para avaliar as características sociodemográficas e de infidelidade.

As fotografias utilizadas datam do final dos anos 90 e foram obtidas na base de faces da *University of Western Australia*, disponível online, tendo sido solicitada a autorização formal para a sua utilização (anexo 1).

Todas as fotografias tinham as mesmas dimensões 400mm de largura x 500mm de altura e foram mostradas aos participantes uma a uma num monitor através do programa Microsoft Powerpoint.

Para a recolha da avaliação de atratividade das faces foram disponibilizados aos participantes folhas A4, sendo cada folha composta por 24 linhas de 10cm de comprimento, na qual o participante registou a sua avaliação – método VAS (Visual Analogue Scale). A avaliação foi efectuada entre os limites *Nada Atrativas* e *Extremamente Atrativas*. Para identificar o valor exato, foi medida com uma régua milimétrica a distância desde o limite esquerdo da linha até ao ponto assinalado, seguidamente dividiu-se a distância encontrada, pelo comprimento da linha, multiplicou-se por dois sendo deste modo atribuído o valor numérico correspondente. Esta escala, regularmente usada nos estudos de dor dada a sua simplicidade e valor não numérico, tem a vantagem de evocar menor inibição na classificação, uma vez que escalas numéricas, por vezes, inibem o participante nos seus julgamentos (Huskinsson, referido por Silva, 2005).

2.3. Participantes

Participaram na investigação 48 pessoas (24 homens e 24 mulheres), com idades entre 25 e 45 anos, com acuidade visual normal (foram questionados para o efeito) e frequência do ensino secundário como escolaridade mínima. Os sujeitos foram inseridos em dois grupos de 24 pessoas cada, sendo metade de cada sexo. Os participantes foram seleccionados por amostragem não probabilística intencional tendo sido recolhido de entre pessoas conhecidas da investigadora e por convite direto.

2.4. Instrumentos

Foram utilizadas 32 fotografias (16F e 16M) frontais, a preto e branco, de faces de adultos com expressão facial neutra, sem maquilhagem ou ornamentos. As 32 fotografias foram apresentadas num monitor, em ordem aleatória, durante 4 segundos cada. A distância do participante ao monitor foi de aproximadamente 1000mm. Entre cada fotografia surgia o monitor branco, momento em que o participante assinalava a sua resposta na VAS. Logo que tivesse assinalado carregava na tecla *enter* e surgia nova fotografia. Os participantes tinham ao dispor uma folha A4 em branco para que no final da visualização das fotografias, referissem o que acharam mais e menos atrativo nas faces e deixassem algum comentário que considerassem pertinente.

Para além disto foi recolhida informação sobre as características sociodemográficas e de infidelidade pessoais e do elemento mais atrativo na face na opinião da amostra.

2.5. Procedimentos

Embora as características de cada observação se mantivessem para cada participante, estes foram sujeitos a cada uma das duas observações previstas numa ordem pré-definida (ver quadro 1).

A intenção foi controlar o eventual efeito que a avaliação da simetria numa das condições experimentais pudesse ter sobre as seguintes.

Quadro 1

Sequência de participação na investigação de cada grupo de participantes.

Grupos	Ordem de apresentação das fotografias	
	1º	2º
Grupo 1	Observação 1	Observação 2
Grupo 2	Observação 2	Observação 1

Na observação 1 foram apresentadas fotografias de faces de homens e mulheres simétricas e naturais. Na observação 2, o procedimento e o material são análogos aos da observação 1. Nesta observação, no entanto, as fotografias da observação 1 tinham associadas uma história de infidelidade ou uma história neutra e o tempo de visualização devido à leitura da história foi de 8 segundos. No quadro 2 explicam-se as histórias associadas a cada foto.

Quadro 2

Histórias apresentadas junto a cada fotografia.

Nº de Fotografia	Descrição apresentada aos participantes
1	casada há 3 anos, 2 filhos, tem vários amigos e alguns inimigos
2	casado há 3 anos, 2 filhos, teve 2 casos extra conjugais
3	casada há 3 anos, 2 filhos, teve 2 casos extra conjugais
4	casado há 3 anos, 2 filhos, tem vários amigos e alguns inimigos
5	casada há 6 anos, 3 filhos, é perita em reparar móveis
6	casado há 6 anos, 3 filhos, tem uma amante há 3 anos
7	casada há 6 anos, 3 filhos, tem um amante há 3 anos
8	casado há 6 anos, 3 filhos, é perito em reparar móveis
9	noiva há 5 anos já ganhou vários casos na justiça e perdeu alguns
10	noivo há 5 anos assediou 4 mulheres numa festa do trabalho
11	noiva há 5 anos assediou 4 homens numa festa do trabalho
12	noivo há 5 anos já ganhou vários casos na justiça e perdeu alguns
13	namora há 2 anos e tem dificuldade em algumas disciplinas do curso que frequenta
14	namora há 2 anos e neste período teve 5 relacionamentos ocasionais
15	namora há 2 anos e neste período teve 5 relacionamentos ocasionais
16	namora há 2 anos e tem dificuldade em algumas disciplinas do curso que frequenta
17	casada há 3 anos, 2 filhos, tem vários amigos e alguns inimigos
18	casado há 3 anos, 2 filhos, teve 2 casos extra conjugais
19	casada há 3 anos, 2 filhos, teve 2 casos extra conjugais
20	casado há 3 anos, 2 filhos, tem vários amigos e alguns inimigos
21	casada há 6 anos, 3 filhos, é perita em reparar móveis
22	casado há 6 anos, 3 filhos, tem uma amante há 3 anos
23	casada há 6 anos, 3 filhos, tem um amante há 3 anos
24	casado há 6 anos, 3 filhos, é perito em reparar móveis
25	noiva há 5 anos já ganhou vários casos na justiça e perdeu alguns
26	noivo há 5 anos assediou 4 mulheres numa festa do trabalho
27	noiva há 5 anos assediou 4 homens numa festa do trabalho
28	noivo há 5 anos já ganhou vários casos na justiça e perdeu alguns
29	namora há 2 anos e tem dificuldade em algumas disciplinas do curso que frequenta
30	namora há 2 anos e tem dificuldade em algumas disciplinas do curso que frequenta
31	namora há 2 anos e neste período teve 5 relacionamentos ocasionais
32	namora há 2 anos e neste período teve 5 relacionamentos ocasionais

A avaliação foi efetuada de forma individual, na presença da experimentadora, permanecendo esta afastada do participante de modo a não inibir ou condicionar a sua

prestação. A cada participante foi explicada a tarefa e foi-lhe pedido para se sentar confortavelmente frente ao ecrã. A observação teve início.

Antes do início do estudo os participantes assinaram o consentimento informado que foi colocado separado dos instrumentos a fim de manter o anonimato (anexo 2).

2.6. Análise estatística

Os valores de atratividade obtidos através da VAS foram medidos e procedeu-se ao cálculo para transformação em valores numéricos já anteriormente explicitado. No seguimento da obtenção do valor numérico, procedeu-se ao tratamento dos dados. Para isso, constituiu-se uma base de dados no programa estatístico IBM SPSS Statistics 20, correspondente à versão mais recente.

Foram calculados para cada fotografia as médias e desvios padrão. Para a determinação das diferenças entre as variáveis constantes das hipóteses foram aplicados os não paramétricos de Wilcoxon, e Mann Whitney tendo por base a não distribuição normal dos dados em estudo.

Devido à extensão dos dados e das quadros optou-se por colocar no corpo do texto apenas os valores significativos, remetendo para os anexos as quadros completas.

3. Resultados

3.1. Características sociodemográficas, de infidelidade e de elemento mais atrativo na face na opinião da amostra

No quadro 3 verifica-se que 33,3% da amostra tem como escolaridade o 12º ano, os participantes são 50% do sexo feminino e 50% do sexo masculino tendo 33,3% a sua residência em Leiria.

O estado civil predominante é o solteiro com 35,4% da amostra. Tiveram uma situação de separação 56,3%. Quanto à infidelidade, 66,7% não foram infiéis, sendo que nos restantes 33,3% onde existiu infidelidade, 16,7% foi praticada pelo companheiro(a). Os olhos foram indicados, como elemento mais atrativo na face por 39,6% dos participantes. A média de idades da amostra é de 35 anos (DP= 7, 335).

Quadro 3

Distribuição da amostra quanto as características sociodemográficas, infidelidade e de elemento mais atrativo na face.

	Variáveis	Nº	%	Média	Desvio Padrão	
Escolaridade	11º ano	11	22,9			
	12º ano	16	33,3			
	Licenciatura	12	25,0			
	Mestrado	9	18,8			
Sexo	Feminino	24	50,0			
	Masculino	24	50,0			
Residência	Alcobaça	5	10,4			
	Leiria	16	33,3			
	Lisboa	6	12,5			
	Maceira	2	4,2			
	Mª Grande	6	12,5			
	Batalha	1	2,1			
	Carvide	1	2,1			
	Caldas Rainha	1	2,1			
	Nazaré	3	6,3			
	Vieria	3	6,3			
	Porto de Mós	2	4,2			
	Ourém	2	4,2			
	Estado Civil	Solteiro	17	35,4		
		Casado	16	33,3		
		União Facto	2	4,2		
Divorciado		13	27,1			
Separação	Sim	27	56,3			
	Não	21	43,8			
Infidelidade	Sim	16	33,3			
	Não	32	66,7			
Quem Infiel	Próprio(a)	6	12,5			
	Companheiro(a)	8	16,7			
	Ambos	2	4,2			
	Nenhum	32	66,7			
Elemento atractivo na face	Olhos	19	39,6			
	Sorriso	8	16,7			
	Boca	1	2,1			
	Olhos e Sorriso	13	27,1			
	Olhos, Boca e Sorriso	1	2,1			
	Olhos e Boca	2	4,2			
	Beleza	1	2,1			
	Sem Opinião	3	6,3			
Idade				35,02	7,335	

3.2. Observação 1. Os participantes observam fotografias naturais e manipuladas sem história associada. As fotos são aos pares de homens e mulheres.

3.2.1. Atratividade das faces obtidas pela VAS.

No quadro 4 estão reunidos os valores da avaliação da atratividade das faces obtidos pela VAS.

As fotos simétricas foram mais positivamente avaliadas em 10 fotografias de 16.

A fotografia 8, de uma face simétrica, avaliada como a mais atrativa obteve a avaliação de 3,725 e a fotografia 1, de uma face natural, avaliada como a menos atrativas obteve 2,050, ambas numa escala de 0 a 10.

Quadro 4

Medidas de tendência central e de dispersão relativas à avaliação da atratividade de faces naturais e faces simétricas.

Nº foto - Tipo face - Nº observação	Média	Devio Padrão
Foto1(A)Feminina Natural(1)	2,050	1,496
Foto29(A)Feminina Simétrica(1)	2,175	1,751
Foto30(B)Masculina Neutra(1)	2,525	1,847
Foto2(B)Masculina Simétrica(1)	3,000	2,013
Foto7(C)Feminina Natural(1)	3,560	2,146
Foto3(C)Feminina Simétrica(1)	3,352	2,097
Foto4(D)Masculina Neutra(1)	2,710	1,811
Foto32(D)Masculina Simétrica(1)	2,890	2,031
Foto15(E)Feminina Natural(1)	2,788	1,813
Foto5(E)Feminina Simétrica(1)	3,530	2,685
Foto6(F)Masculina Natural(1)	3,023	1,962
Foto26(F)Masculina Simétrica(1)	3,173	2,015
Foto28(G)Masculina Natural(1)	3,710	2,427
Foto8(G)Masculina Simétrica(1)	3,725	2,356
Foto9(Q)Feminina Natural(1)	3,213	1,697
Foto27(Q)Feminina Simétrica(1)	2,998	1,874
Foto22(H)Masculina Natural(1)	2,379	2,147
Foto10(H)Masculina Simétrica(1)	2,370	1,756
Foto31(I)Feminina Natural(1)	2,088	1,645
Foto11(I)Feminina Simétrica(1)	2,348	1,629
Foto12(J)Masculina Natural(1)	3,231	2,162
Foto24(J)Masculina Simétrica(1)	2,746	1,571
Foto25(K)Feminina Natural(1)	3,438	2,065
Foto13(K)Feminina Simétrica(1)	3,240	1,949
Foto14(L)Masculina Natural(1)	2,421	1,724
Foto18(L)Masculina Simétrica(1)	2,600	1,956
Foto20(N)Masculina Natural(1)	2,602	1,746
Foto16(N)Masculina Simétrica(1)	2,530	1,863
Foto17(O)Feminina Natural(1)	3,056	2,112
Foto21(O)Feminina Simétrica(1)	3,150	2,058
Foto23(P)Feminina Natural(1)	2,448	1,777
Foto19(P)Feminina Simétrica(1)	2,740	2,151

No quadro 5 introduzindo o fator sexo dos participantes, verificaram-se também diferenças estatisticamente não significativas, mas com os homens a avaliar mais positivamente as faces simétricas do que as mulheres. Nas fotografias 30-2, 15-5, 6-26, 31-11 e 14-18, emparelhando as suas versão natural e simétrica, verifica-se a avaliação mais

elevada atribuída às faces simétricas quer por homens quer por mulheres, ou seja, em 8 de 16 fotografias 30-2, 15-5, 6-26, 22-10, 31-11, 14-18, 20-16 e 17-21 que as mulheres, e em 9 de 16 fotografias 1-29, 30-2, 4-32, 15-5, 6-26, 28-8, 31-11, 14-18 e 23-19 que os homens avaliaram de forma mais elevada as faces simétricas, cinco fotografias foram coincidentes. Não parece ter relevância na avaliação se a face da fotografia é pertencente ao sexo feminino ou masculino, pois encontramos ambos os sexos nas fotografias em que as faces simétricas foram avaliadas com maior valor.

Quadro 5

Medidas de tendência central e de dispersão relativas à avaliação da atratividade de faces naturais e faces simétricas por sexo dos participantes.

Sexo Participante	Nº foto - Tipo face - Nº observação	Média	Devio Padrão	Sexo Participante	Nº foto - Tipo face - Nº observação	Média	Devio Padrão
Feminino	Foto30(B)Masculina Neutra(1)	2,471	1,917	Masculino	Foto1(A)Feminina Natural(1)	1,888	1,316
	Foto2(B)Masculina Simétrica(1)	3,083	2,057		Foto29(A)Feminina Simétrica(1)	2,642	1,979
	Foto15(E)Feminina Natural(1)	2,263	1,260		Foto30(B)Masculina Neutra(1)	2,579	1,813
	Foto5(E)Feminina Simétrica(1)	2,421	1,575		Foto2(B)Masculina Simétrica(1)	3,000	2,117
	Foto6(F)Masculina Natural(1)	3,054	1,990		Foto4(D)Masculina Neutra(1)	2,817	2,086
	Foto26(F)Masculina Simétrica(1)	3,079	2,085		Foto32(D)Masculina Simétrica(1)	3,317	2,144
	Foto22(H)Masculina Natural(1)	1,850	1,659		Foto15(E)Feminina Natural(1)	2,742	1,770
	Foto10(H)Masculina Simétrica(1)	2,075	1,739		Foto5(E)Feminina Simétrica(1)	3,158	1,941
	Foto31(I)Feminina Natural(1)	1,658	1,254		Foto6(F)Masculina Natural(1)	2,992	1,976
	Foto11(I)Feminina Simétrica(1)	2,083	1,527		Foto26(F)Masculina Simétrica(1)	3,267	1,982
	Foto14(L)Masculina Natural(1)	2,167	1,388		Foto28(G)Masculina Natural(1)	3,913	2,546
	Foto18(L)Masculina Simétrica(1)	2,321	1,983		Foto8(G)Masculina Simétrica(1)	4,221	2,764
	Foto20(N)Masculina Natural(1)	2,113	1,341		Foto31(I)Feminina Natural(1)	2,517	1,890
	Foto16(N)Masculina Simétrica(1)	2,167	1,564		Foto11(I)Feminina Simétrica(1)	2,588	1,788
	Foto17(O)Feminina Natural(1)	2,546	1,886		Foto14(L)Masculina Natural(1)	2,675	2,002
	Foto21(O)Feminina Simétrica(1)	3,029	2,115		Foto18(L)Masculina Simétrica(1)	2,871	1,930
					Foto23(P)Feminina Natural(1)	2,613	1,630
					Foto19(P)Feminina Simétrica(1)	3,275	2,292

Para dar resposta á hipótese 1: *As faces simétricas são avaliadas como mais atrativas do que as naturais, aplicou-se o teste emparelhado de Wilcoxon (emparelhando fotos iguais onde altera apenas o fato de uma ser neutra e outra simétrica).*

Na relação individual de todas as fotografias na versão natural e simétrica, as de faces simétricas são avaliadas como mais atrativas em 12 de 16 fotografias (em anexo). Apenas a foto 31 (feminina Natural) – 11 (feminina Simétrica) apresenta uma diferença cujo valor é estatisticamente significativo ($p=0,010$). De salientar que 30 indivíduos consideram que a simétrica é mais atrativa ao contrario de 16 (Quadro 6). Face aos resultados rejeita-se a hipótese definida.

Quadro 6

Resultados da aplicação do teste de Wilcoxon a avaliação da atratividade de faces consoante as faces foram ou não manipulados (naturais/simétricas).

Nº foto - Tipo face - Nº observação		N	Média de Rank	Z	P
F31(I)Feminina Natural(1) - F11(I)Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks	30(bb)	25,92	-2,593(a)	0,010
	Positive Ranks	16(cc)	18,97		
	Ties	2(dd)			

No seguimento da relação, mas tendo em consideração o fator sexo dos participantes, em virtude desta variável ser importante nas diferenças (ver quadro 5), verificou-se não existirem diferenças estatisticamente significativas, apenas a foto 31-11, na avaliação efectuada pelas participantes mulheres, apresenta um valor significativo ($p=0,019$). No entanto, embora sem valores significativos, continua a verificar-se a tendência para os participantes homens avaliarem mais positivamente as fotografias simétricas (quadro 7).

Quadro 7

Resultados da aplicação do teste de Wilcoxon a avaliação da atratividade de faces consoante as faces foram ou não manipulados (naturais/simétricas) por sexo dos participantes.

Sexo	No foto - Tipo face - Nº observação	N	Média de Rank	Z	P	
Feminino	F31(I)Feminina Natural(1) - F11(I)Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks	16(bb)	13,44	-2,346(a)	0,019
		Positive Ranks	7(cc)	8,71		
		Ties	1(dd)			

3.3. Observação 2. Atratividade em faces simétricas e faces naturais com história de infidelidade ou história neutra associadas.

O objectivo desta observação foi verificar o grau de atratividade em faces simétricas e faces naturais com história de infidelidade ou história neutra associada para verificar a sua influência na avaliação da atratividade.

3.3.1. Atratividade das faces obtida pela VAS.

No quadro 8 estão reunidos os valores da avaliação da atratividade das faces obtidos pela VAS.

As fotos simétricas foram mais positivamente avaliadas em 12 fotografias de 16.

Verifica-se que associar uma história de infidelidade contribui para uma avaliação menos positiva, ou seja, numa relação de face natural história neutra associada e face simétrica história neutra associada, a face simétrica é considerada mais atrativa. Numa relação face natural história de infidelidade associada e face simétrica história de infidelidade associada, a face simétrica continua a ser considerada a mais atrativa, mas o valor da avaliação decresce.

A fotografia 24, de uma face simétrica com história neutra associada, avaliada como a mais atrativas tendo obtido a avaliação de 4,2898 e a fotografia 31, de uma face natural com história de infidelidade associada, avaliada como a menos atrativas obteve 1,8224, ambas numa escala de 0 a 10.

Quadro 8

Medidas de tendência central e de dispersão relativas à avaliação da atratividade de faces naturais e faces simétricas com história neutra ou história de infidelidade associada.

Nº foto - Tipo face - Nº observação - História	Média	Devio Padrão
Foto1(A)Feminina Natural(2)Neutra	2,2653	1,21921
Foto29(A)Feminina Simétrica(2)Neutra	2,8694	2,08549
Foto30(B)Masculina Natural(2)Infidelidade	2,2306	1,87541
Foto2(B)Masculina Simétrica(2)Infidelidade	2,4816	1,92177
Foto7(C)Feminina Natural(2)Infidelidade	2,4735	2,02770
Foto3(C)Feminina Simétrica(2)Infidelidade	2,7469	1,82004
Foto4(D)Masculina Natural(2)Neutra	2,9367	1,74865
Foto32(D)Masculina Simétrica(2)Neutra	3,3061	2,03115
Foto15(E)Feminina Natural(2)Infidelidade	1,8918	1,29000
Foto5(E)Feminina Simétrica(2)Neutra	4,0714	2,47361
Foto6(F)Masculina Natural(2)Infidelidade	2,3959	2,06357
Foto26(F)Masculina Simétrica(2)Infidelidade	2,1939	2,06200
Foto28(G)Masculina Natural(2)Neutra	4,0061	2,28167
Foto8(G)Masculina Simétrica(2)Neutra	4,1000	2,50483
Foto9(Q)Feminina Natural(2)Neutra	3,5510	2,34059
Foto27(Q)Feminina Simétrica(2)Infidelidade	1,9714	1,68139
Foto22(H)Masculina Natural(2)Infidelidade	1,8980	1,80699
Foto10(H)Masculina Simétrica(2)Infidelidade	1,8408	1,42798
Foto31(I)Feminina Natural(2)Infidelidade	1,8224	1,79040
Foto11(I)Feminina Simétrica(2)Infidelidade	1,9816	1,77008
Foto12(J)Masculina Natural(2)Neutra	3,2265	2,45346
Foto24(J)Masculina Simétrica(2)Neutra	4,2898	2,23674
Foto25(K)Feminina Natural(2)Neutra	3,9612	2,24312
Foto13(K)Feminina Simétrica(2)Neutra	3,8776	2,06410
Foto14(L)Masculina Natural(2)Infidelidade	1,9918	1,34673
Foto18(L)Masculina Simétrica(2)Infidelidade	2,0143	1,54731
Foto20(N)Masculina Natural(2)Neutra	3,6102	2,16557
Foto16(N)Masculina Simétrica(2)Neutra	2,8714	1,96585
Foto17(O)Feminina Natural(2)Neutra	3,2184	1,80412
Foto21(O)Feminina Simétrica(2)Neutra	3,9694	2,34984
Foto23(P)Feminina Natural(2)Infidelidade	1,9286	1,77881
Foto19(P)Feminina Simétrica(2)Infidelidade	2,3449	1,84233

No quadro 9 ao adicionar o fator sexo dos participantes, verificaram-se algumas diferenças e relacionando com a observação 1, houve um incremento da avaliação das fotografias de faces simétricas.

Nas mulheres houve um acréscimo de quatro fotografias e nos homens de duas em relação à observação 1.

Nas fotografias 1-29, 30-2, 4-32, 15-5, 31-11, 12-24, 14-18, 17-21 e 23-19 verifica-se a avaliação mais elevada atribuída à versão de faces simétricas quer por homens quer por mulheres, ou seja, em doze de dezasseis fotografias 1-29, 30-2, 7-3, 4-32, 15-5, 22-10, 31-11, 12-24, 25-13, 14-18, 17-21 e 23-19 que as mulheres, e em onze de dezasseis 1-29, 30-2, 4-32, 15-5, 6-26, 28-8, 31-11, 12-24, 14-18, 17-21 e 23-19 que os homens avaliaram de forma mais elevada as faces simétricas, nove fotografias foram coincidentes.

Na avaliação efetuada pelas mulheres e pelos homens verifica-se que todas as fotografias da observação 2 com história neutra associada viram os seus valores avaliativos acrescidos e em todas as fotografias com história de infidelidade associada observa-se o inverso, ou seja, um decréscimo.

Não parece ter relevância na avaliação se a face da fotografia é pertencente ao sexo feminino ou masculino, pois encontramos ambos os sexos nas fotografias onde as faces naturais foram avaliadas com maior valor.

Quadro 9

Medidas de tendência central e de dispersão relativas à avaliação da atratividade de faces naturais e faces simétricas com história neutra ou história de infidelidade associada por sexo dos participantes.

Sexo Participante	Nº foto - Tipo face - Nº observação - História	Média	Devio Padrão	Sexo Participante	Nº foto - Tipo face - Nº observação - História	Média	Devio Padrão
Feminino	Foto1(A)Feminina	2,4750	1,23121	Masculino	Foto1(A)Feminina	2,0208	1,20325
	Natural(2)Neutra				Natural(2)Neutra		
	Foto29(A)Feminina	2,9958	2,27834		Foto29(A)Feminina	2,7500	1,96292
	Simétrica(2)Neutra				Simétrica(2)Neutra		
	Foto30(B)Masculina	2,1417	1,84695		Foto30(B)Masculina	2,1875	1,86601
	Natural(2)Infidelidade				Natural(2)Infidelidade		
	Foto2(B)Masculina	2,5417	2,01579		Foto2(B)Masculina	2,2833	1,76652
	Simétrica(2)Infidelidade				Simétrica(2)Infidelidade		
	Foto7(C)Feminina	2,0333	1,41442		Foto4(D)Masculina	2,5458	1,74156
	Natural(2)Infidelidade				Natural(2)Neutra		
	Foto3(C)Feminina	2,6917	1,85353		Foto32(D)Masculina	2,9958	1,77359
	Simétrica(2)Infidelidade				Simétrica(2)Neutra		
	Foto4(D)Masculina	3,2375	1,70034		Foto15(E)Feminina	1,9167	1,28830
	Natural(2)Neutra				Natural(2)Infidelidade		
	Foto32(D)Masculina	3,5917	2,29421		Foto5(E)Feminina	3,9625	2,38506
	Simétrica(2)Neutra				Simétrica(2)Neutra		
	Foto15(E)Feminina	1,8292	1,33139		Foto6(F)Masculina	2,2333	1,91235
	Natural(2)Infidelidade				Natural(2)Infidelidade		
	Foto5(E)Feminina	4,1792	2,65641		Foto26(F)Masculina	2,3333	2,28067
	Simétrica(2)Neutra				Simétrica(2)Infidelidade		
	Foto22(H)Masculina	1,5042	1,17306		Foto28(G)Masculina	3,7833	2,12310
	Natural(2)Infidelidade				Natural(2)Neutra		
	Foto10(H)Masculina	1,7917	1,56509		Foto8(G)Masculina	4,1083	2,59898
	Simétrica(2)Infidelidade				Simétrica(2)Neutra		
	Foto31(I)Feminina	1,5833	1,22178		Foto31(I)Feminina	2,0375	1,60022
	Natural(2)Infidelidade				Natural(2)Infidelidade		
	Foto11(I)Feminina	1,6500	1,25974		Foto11(I)Feminina	2,2625	2,16570
	Simétrica(2)Infidelidade				Simétrica(2)Infidelidade		
	Foto12(J)Masculina	3,0792	1,98888		Foto12(J)Masculina	3,3208	2,91622
	Natural(2)Neutra				Natural(2)Neutra		
	Foto24(J)Masculina	4,3792	2,26926		Foto24(J)Masculina	4,1792	2,29328
	Simétrica(2)Neutra				Simétrica(2)Neutra		
	Foto25(K)Feminina	3,7792	2,35131		Foto14(L)Masculina	2,1208	1,38155
	Natural(2)Neutra				Natural(2)Infidelidade		
	Foto13(K)Feminina	4,1583	2,14251		Foto18(L)Masculina	2,1333	1,80185
	Simétrica(2)Neutra				Simétrica(2)Infidelidade		
	Foto14(L)Masculina	1,8083	1,32268		Foto17(O)Feminina	3,1292	1,64488
	Natural(2)Infidelidade				Natural(2)Neutra		
	Foto18(L)Masculina	1,8250	1,25464		Foto21(O)Feminina	3,9250	2,24427
	Simétrica(2)Infidelidade				Simétrica(2)Neutra		
	Foto17(O)Feminina	3,2833	2,01487		Foto23(P)Feminina	2,0708	2,18781
	Natural(2)Neutra				Natural(2)Infidelidade		
	Foto21(O)Feminina	4,0083	2,54608		Foto19(P)Feminina	2,4042	1,97956
	Simétrica(2)Neutra				Simétrica(2)Infidelidade		
	Foto23(P)Feminina	1,7125	1,26914				
	Natural(2)Infidelidade						
	Foto19(P)Feminina	2,2250	1,74761				
	Simétrica(2)Infidelidade						

Para dar resposta à hipótese 2: as faces simétricas com história de infidelidade ou história neutra associadas são avaliadas como mais atrativas do que as faces naturais com história de infidelidade ou história neutra associadas e à hipótese 3: as faces simétricas com história de infidelidade associada são avaliadas como mais atrativas do que as faces naturais com

história neutra associada. Aplicamos o teste de Wilcoxon cujos resultados se apresentam em anexo. No quadro 10 e seguintes apresentam-se os valores que apresentam significado estatístico.

Ao termos presente as fotografias de acordo com a simetria/natural independentemente de ter associado uma história neutra ou uma história de infidelidade e ao analisar os dados do quadro 10, a mesma face nas suas versões natural e simétrica com histórias neutra e de infidelidade associadas, à semelhança do constatado na observação 1, as faces simétricas são avaliadas por mais indivíduos como mais atrativas, sendo a diferença estatisticamente significativa nas fotografias 15-5 ($p=0,000$), 24-12 ($p=0,001$) 20-16 ($p=0,013$), 21-17 ($p=0,001$) e 23-19 ($p=0,007$).

Na fotografia 27-9 verificou-se uma diferença significativa ($p=0,000$) mas no sentido inverso, a face natural foi avaliada por mais indivíduos como mais atrativas que a face simétrica.

De salientar que as fotos simétricas 5, 27 (historia de infidelidade), 24 apresentam uma media de rank mais elevada por oposição às restantes fotos

Quadro 10

Resultado da aplicação do teste de Wilcoxon entre a avaliação da atratividade entre faces naturais e faces simétricas com história neutra ou de infidelidade associada.

Nº foto - Tipo face - Nº observação - História		N	Média de Rank	Z	P
Foto15(E)Feminina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	43(m)	22,92		
Foto5(E)Feminina Simétrica(2)Neutra	Positive Ranks	2(n)	24,75	-5,284(b)	0,000
	Ties	3(o)			
Foto27(Q)Feminina Simétrica(2)Infidelidade -	Negative Ranks	35(v)	27,19		
Foto9(Q)Feminina Natural(2)Neutra	Positive Ranks	12(w)	14,71	-4,102(b)	0,000
	Ties	1(x)			
Foto24(J)Masculina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	9(ee)	22,61		
Foto12(J)Masculina Natural(2)Neutra	Positive Ranks	35(ff)	22,47	-3,403(a)	0,001
	Ties	4(gg)			
Foto20(N)Masculina Natural(2)Neutra -	Negative Ranks	16(nn)	15,75		
Foto16(N)Masculina Simétrica(2)Neutra	Positive Ranks	26(oo)	25,04	-2,496(a)	0,013
	Ties	6(pp)			
Foto21(O)Feminina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	11(qq)	22,68		
Foto17(O)Feminina Natural(2)Neutra	Positive Ranks	35(rr)	23,76	-3,184(a)	0,001
	Ties	2(ss)			
Foto23(P)Feminina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	31(tt)	21,50		
Foto19(P)Feminina Simétrica(2)Infidelidade	Positive Ranks	11(uu)	21,50	-2,695(b)	0,007
	Ties	6(vv)			

De seguida, no quadro 11, a relação das fotografias nas suas versões natural e simétrica com histórias neutra e de infidelidade associadas adicionando o fator sexo do participante.

Maior número de mulheres avaliou como mais atrativas as faces simétricas com diferença significativa nas fotografias 7-3 ($p=0,025$), 15-5 ($p=0,000$), 24-12 ($p=0,001$), 21-17.

($p=0,015$), 23-19 ($p=0,035$). De salientar no entanto que os valores da media de rank são mais elevados nas fotografias naturais 7, 12, 7 e 23 independentemente da historia associada.

Maior número de homens avaliou como mais atrativas as faces simétricas com diferença significativa nas fotografias 15-5 ($p=0,000$), 20-16 ($p=0,031$) e 21-17 ($p=0,042$) sendo também que o valor médio de rank é mais elevado nas faces simétricas.

Na fotografia 27-9 verificou-se uma diferença significativa, mas no sentido inverso, a face natural foi avaliada como mais atrativa por mais indivíduos do que que a face simétrica tanto nas mulheres ($p=0,001$) e nos homens ($p=0,009$), sendo no entanto o valor da media de rank mais elevado do que a face natural.

Quadro 11

Resultado da aplicação do teste de Wilcoxon entre a avaliação da atratividade entre faces naturais e faces simétricas com história neutra ou de infidelidade associada por sexo do participante.

Sexo	Nº foto - Tipo face - Nº observação - História		N	Média de Rank	Z	P
Feminino	Foto7(C)Feminina Natural(2)Infidelidade - Foto3(C)Feminina Simétrica(2)Infidelidade	Negative Ranks	15(g)	12,00	-2,243(b)	0,025
		Positive Ranks	6(h)	8,50		
		Ties	3(i)			
	Foto15(E)Feminina Natural(2)Infidelidade - Foto5(E)Feminina Simétrica(2)Neutra	Negative Ranks	23(m)	12,43	-3,888(b)	0,000
		Positive Ranks	1(n)	14,00		
		Ties	0(o)			
	Foto27(Q)Feminina Simétrica(2)Infidelidade - Foto9(Q)Feminina Natural(2)Neutra	Negative Ranks	19(v)	13,76	-3,187(b)	0,001
		Positive Ranks	5(w)	7,70		
		Ties	0(x)			
	Foto24(J)Masculina Simétrica(2)Neutra - Foto12(J)Masculina Natural(2)Neutra	Negative Ranks	3(ee)	9,00	-3,377(a)	0,001
		Positive Ranks	20(ff)	12,45		
		Ties	1(gg)			
	Foto21(O)Feminina Simétrica(2)Neutra - Foto17(O)Feminina Natural(2)Neutra	Negative Ranks	6(qq)	8,58	-2,437(a)	0,015
		Positive Ranks	16(rr)	12,59		
		Ties	2(ss)			
	Foto23(P)Feminina Natural(2)Infidelidade - Foto19(P)Feminina Simétrica(2)Infidelidade	Negative Ranks	15(tt)	11,73	-2,105(b)	0,035
		Positive Ranks	6(uu)	9,17		
		Ties	3(vv)			
Sexo	Nº foto - Tipo face - Nº observação - História		N	Média de Rank	Z	P
Masculino	Foto15(E)Feminina Natural(2)Infidelidade - Foto5(E)Feminina Simétrica(2)Neutra	Negative Ranks	20(m)	10,90	-3,563(b)	0,000
		Positive Ranks	1(n)	13,00		
		Ties	3(o)			
	Foto27(Q)Feminina Simétrica(2)Infidelidade - Foto9(Q)Feminina Natural(2)Neutra	Negative Ranks	16(v)	13,97	-2,601(b)	0,009
		Positive Ranks	7(w)	7,50		
		Ties	1(x)			
	Foto20(N)Masculina Natural(2)Neutra - Foto16(N)Masculina Simétrica(2)Neutra	Negative Ranks	6(nn)	6,92	-2,156(a)	0,031
		Positive Ranks	13(oo)	11,42		
		Ties	5(pp)			
	Foto21(O)Feminina Simétrica(2)Neutra - Foto17(O)Feminina Natural(2)Neutra	Negative Ranks	5(qq)	15,80	-2,033(a)	0,042
		Positive Ranks	19(rr)	11,63		
		Ties	0(ss)			

Hipótese 4: O fator situação pessoal de infidelidade não interfere na avaliação da atratividade das faces simétricas.

No quadro 12, foi analisada a relação das fotografias nas suas versões natural e simétrica com histórias neutra e de infidelidade associadas adicionando o fator situação pessoal de infidelidade

Verificou-se que as faces simétricas eram avaliadas como mais atrativas, por mais indivíduos do que as naturais sendo as diferenças significativas nos participantes com situação de infidelidade, nas fotografias 7-3 ($p=0,019$), 15-5 ($p=0,000$), 24-12 ($p=0,001$) e 21-17 ($p=0,011$) e nos participantes sem situação pessoal de infidelidade nas fotografias 15-5 ($p=0,000$), 21-17 ($p=0,031$) e 23-19 ($p=0,035$).

A avaliação favorável às faces naturais acontece com diferença significativa para os participantes sem situação pessoal de infidelidade nas fotografias 26-6 ($p=0,008$) e 27-9 ($p=0,000$). Na fotografia 27-9 é avaliada por mais indivíduos como mais atrativa a face natural tendo uma história neutra, já que a face simétrica deste conjunto tem uma história de infidelidade associada.

De salientar ainda que apesar de haver mais indivíduos que consideram as faces simétricas mais atrativas o valor da média de rank é maior nas fotos naturais na maior parte das situações dos indivíduos que tem história de infidelidade. Pelo contrário, os que não tem história de infidelidade pontuam mais nas faces simétricas independentemente da história associada.

Quadro 12

Resultado da aplicação do teste de Wilcoxon entre a avaliação da atratividade entre faces naturais e faces simétricas com história neutra ou de infidelidade associada por situação pessoal de infidelidade.

Infidelidade	Nº foto - Tipo face - Nº observação - História		N	Média de Rank	Z	P
Sim	Foto7(C)Feminina Natural(2)Infidelidade - Foto3(C)Feminina Simétrica(2)Infidelidade	Negative Ranks	10(g)	7,90	-2,348(b)	0,019
		Positive Ranks	3(h)	4,00		
		Ties	3(i)			
	Foto15(E)Feminina Natural(2)Infidelidade - Foto5(E)Feminina Simétrica(2)Neutra	Negative Ranks	16(m)	8,50	-3,518(b)	0,000
		Positive Ranks	0(n)	0,00		
		Ties	0(o)			
	Foto24(J)Masculina Simétrica(2)Neutra - Foto12(J)Masculina Natural(2)Neutra	Negative Ranks	1(ee)	1,00	-3,465(a)	0,001
		Positive Ranks	15(ff)	9,00		
		Ties	0(gg)			
	Foto21(O)Feminina Simétrica(2)Neutra - Foto17(O)Feminina Natural(2)Neutra	Negative Ranks	3(qq)	5,17	-2,533(a)	0,011
		Positive Ranks	12(rr)	8,71		
		Ties	1(ss)			
Infidelidade	Nº foto - Tipo face - Nº observação - História		N	Média de Rank	Z	P
Não	Foto15(E)Feminina Natural(2)Infidelidade - Foto5(E)Feminina Simétrica(2)Neutra	Negative Ranks	27(m)	14,87	-3,980(b)	0,000
		Positive Ranks	2(n)	16,75		
		Ties	3(o)			
	Foto26(F)Masculina Simétrica(2)Infidelidade - Foto6(F)Masculina Natural(2)Infidelidade	Negative Ranks	20(p)	14,98	-2,657(b)	0,008
		Positive Ranks	7(q)	11,21		
		Ties	5(r)			
	Foto27(Q)Feminina Simétrica(2)Infidelidade - Foto9(Q)Feminina Natural(2)Neutra	Negative Ranks	26(v)	17,94	-4,284(b)	0,000
		Positive Ranks	5(w)	5,90		
		Ties	1(x)			
	Foto20(N)Masculina Natural(2)Neutra - Foto16(N)Masculina Simétrica(2)Neutra	Negative Ranks	9(nn)	9,67	-2,646(a)	0,008
		Positive Ranks	19(oo)	16,79		
		Ties	4(pp)			
	Foto21(O)Feminina Simétrica(2)Neutra - Foto17(O)Feminina Natural(2)Neutra	Negative Ranks	8(qq)	17,25	-2,158(a)	0,031
		Positive Ranks	23(rr)	15,57		
		Ties	1(ss)			
	Foto23(P)Feminina Natural(2)Infidelidade - Foto19(P)Feminina Simétrica(2)Infidelidade	Negative Ranks	22(tt)	15,20	-2,106(b)	0,035
		Positive Ranks	8(uu)	16,31		
		Ties	2(vv)			

Hipótese 5: As avaliações das faces naturais e faces simétricas sem história associada da observação 1 mantêm-se nas faces naturais e faces simétricas com história neutra ou de infidelidade associada da observação 2 na totalidade da amostra e por sexo dos inquiridos

No quadro 13, podemos analisar a relação entre as fotografias de faces naturais e faces simétricas sem história associada da observação 1 com as fotografias de faces naturais e faces simétricas com história neutra ou de infidelidade associada da observação 2.

Verificou-se que as fotografias de faces naturais com história neutra associada da observação 2 foram sempre avaliadas como mais atrativas por mais indivíduos do que as suas correspondentes naturais sem história associada da observação 1, com diferença significativa na foto 20 ($p=0,05$). De salientar que são os 28 indivíduos que avaliaram com maior valor a foto 20 natural sem história apresentam uma media de rank mais elevado Também se verificou um maior numero de indivíduos com uma maior avaliação de atratividade nas faces simétricas com história neutra associada da observação 2, em relação às suas correspondentes simétricas sem história da observação 1, apresentando diferenças significativas as fotos 5

($p=0,007$) e 24 ($p=0,001$), no entanto as fotos simétricas sem história apresentam uma média de rank mais elevada.

Contrariamente, quer as fotografias de faces naturais, quer as de faces simétricas com história de infidelidade associada da observação 2, não foram consideradas mais atrativas do que as suas correspondentes naturais e simétricas sem história associada da observação 1. Apresentando diferenças significativas nas fotografias 6 ($p=0,044$) e 7 ($p=0,005$) de faces naturais e nas fotografias 26 ($p=0,011$) e 27 ($p=0,005$) de faces simétricas.

Quadro 13

Resultado da aplicação do teste de Wilcoxon entre a avaliação da atratividade entre faces naturais e faces simétricas por observação.

Nº foto - Tipo face - Nº observação - História		N	Média de Rank	Z	P
Foto5(E)Feminina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	17(m)	19,21		
Foto5(E)Feminina Simétrica(1)	Positive Ranks	31(n)	27,40	-2,683(a)	0,007
	Ties	0(o)			
Foto6(F)Masculina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	28(p)	28,00		
Foto6(F)Masculina Natural(1)	Positive Ranks	20(q)	19,60	-2,011(b)	0,044
	Ties	0(r)			
Foto7(C)Feminina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	30(s)	26,67		
Foto7(C)Feminina Natural(1)	Positive Ranks	16(t)	17,56	-2,836(b)	0,005
	Ties	2(u)			
Foto20(N)Masculina Natural(2)Neutra -	Negative Ranks	19(iii)	19,92		
Foto20(N)Masculina Natural(1)	Positive Ranks	28(jjj)	26,77	-1,963(a)	0,050
	Ties	1(kkk)			
Foto24(J)Masculina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	16(rrr)	16,00		
Foto24(J)Masculina Simétrica(1)	Positive Ranks	32(sss)	28,75	-3,406(a)	0,001
	Ties	0(ttt)			
Foto26(F)Masculina Simétrica(2)Infidelidade -	Negative Ranks	34(xxx)	24,62		
Foto26(F)Masculina Simétrica(1)	Positive Ranks	14(yyy)	24,21	-2,554(b)	0,011
	Ties	0(zzz)			
Foto27(Q)Feminina Simétrica(2)Infidelidade -	Negative Ranks	33(aaaa)	25,09		
Foto27(Q)Feminina Simétrica(1)	Positive Ranks	14(bbbb)	21,43	-2,794(b)	0,005
	Ties	1(cccc)			

No quadro 14, podemos analisar a relação entre as fotografias de faces naturais e faces simétricas sem história associada da observação 1 com as fotografias de faces naturais e faces simétricas com história neutra ou de infidelidade associada da observação 2 adicionando o fator sexo dos participantes.

Verificou-se que as fotografias de faces naturais com história neutra associada da observação 2 foram sempre avaliadas por um maior número de indivíduos como mais atrativas do que as suas correspondentes naturais sem história associada da observação 1, quer por homens quer por mulheres, apresentando apenas diferença significativa no caso das mulheres na foto 20 ($p=0,034$)

Também se verificou a maior avaliação de atractividade nas faces simétricas com história neutra associada da observação 2, em relação às suas correspondentes simétricas sem história

da observação 1, pelos homens e pelas mulheres apresentando diferença significativa para os homens na foto 24 ($p=0,041$) e para as mulheres nas fotos 5 ($p=0,016$) e 24 ($p=0,006$).

Inversamente, as fotografias de faces naturais e as de faces simétricas com história de infidelidade associada da observação 2, não foram consideradas mais atrativas por maior número de indivíduos do que as suas correspondentes naturais e simétricas sem história associada da observação 1, quer por homens quer por mulheres.

Verificamos diferença significativa para os homens na fotografia 7 ($p=0,032$) de faces naturais e na fotografia 3 ($p=0,036$) de faces simétricas e para as mulheres apenas nas fotografias 26 ($p=0,047$) e 27 ($p=0,013$) de faces simétricas. De salientar que independentemente de serem naturais ou simétricas as fotos com história de infidelidade apresentam uma média de rank mais elevado que as correspondentes sem história.

Quadro 14

Resultados da aplicação do teste de Wilcoxon da avaliação da atratividade de faces naturais e faces simétricas sem história associada da observação 1 com as correspondentes faces naturais e faces simétricas com história neutra ou de infidelidade associada da observação 2 por sexo dos participantes.

Sexo	Nº foto - Tipo face - Nº observação - História		N	Média de Rank	Z	P
Feminino	Foto5(E)Feminina Simétrica(2)Neutra - Foto5(E)Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks	7(m)	9,36	-2,416(a)	0,016
		Positive Ranks	17(n)	13,79		
		Ties	0(o)			
	Foto20(N)Masculina Natural(2)Neutra - Foto20(N)Masculina Natural(1)	Negative Ranks	9(iii)	8,44	-2,115(a)	0,034
		Positive Ranks	15(jjj)	14,93		
		Ties	0(kkk)			
	Foto24(J)Masculina Simétrica(2)Neutra - Foto24(J)Masculina Simétrica(1)	Negative Ranks	5(rrr)	10,70	-2,759(a)	0,006
		Positive Ranks	19(sss)	12,97		
		Ties	0(ttt)			
	Foto26(F)Masculina Simétrica(2)Infidelidade - Foto26(F)Masculina Simétrica(1)	Negative Ranks	17(xxx)	12,91	-1,986(b)	0,047
		Positive Ranks	7(yyy)	11,50		
		Ties	0(zzz)			
Foto27(Q)Feminina Simétrica(2)Infidelidade - Foto27(Q)Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks	17(aaaa)	12,91	-2,480(b)	0,013	
	Positive Ranks	6(bbbb)	9,42			
	Ties	1(cccc)				
Sexo	Nº foto - Tipo face - Nº observação - História		N	Média de Rank	Z	P
Masculino	Foto3(C)Feminina Simétrica(2)Infidelidade - F3(C)Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks	16(g)	13,97	-2,100(b)	0,036
		Positive Ranks	8(h)	9,56		
		Ties	0(i)			
	Foto7(C)Feminina Natural(2)Infidelidade - Foto7(C)Feminina Natural(1)	Negative Ranks	16(s)	13,03	-2,145(b)	0,032
		Positive Ranks	7(t)	9,64		
		Ties	1(u)			
	Foto24(J)Masculina Simétrica(2)Neutra - Foto24(J)Masculina Simétrica(1)	Negative Ranks	11(rrr)	7,14	-2,043(a)	0,041
		Positive Ranks	13(sss)	17,04		
		Ties	0(ttt)			

4. Discussão

Uma vez que a teoria evolutiva sugere que a simetria é indicador de qualidade genética (Simmons et al, 2004) seria espetável que as faces simétricas fossem avaliadas como mais atrativas do que as faces naturais. Verifica-se que as faces simétricas, embora que não significativamente, são avaliadas como mais atrativas.

De entre as 16 fotografias de faces avaliadas, 10 fotografias de faces simétricas são avaliadas como mais atrativas do que as faces naturais na observação 1 e 12 fotografias na observação 2.

Na observação 1 verificamos que os homens avaliam mais positivamente as faces simétricas do que as mulheres e na observação 2 acontece o inverso. Segundo Penton-Voak e Perrett (2000), as diferenças entre julgamentos de atratividade dependem do meio envolvente à observação e das características de quem julga. Uma vez que a observação 2 acrescenta o fator infidelidade, pode eventualmente por questões culturais ter influenciado os valores atribuídos nas avaliações das faces, uma vez não será apenas uma questão estética, mas uma questão de reprodução.

Parece não ter relevância na avaliação, tanto na observação 1 como na 2, se a face da fotografia avaliada é pertencente ao sexo masculino ou feminino, dado encontrarem-se ambos os sexos nas fotografias em que as faces simétricas são avaliadas com maior valor.

É sugerido por Friedenbergl (2001) e Enquist et al.(2002) que são encontradas nas faces a assimetria direccional , notada nas expressões faciais, e a assimetria flutuante presente nas diversas características da face como a boca, as orelhas, olhos, nariz, entre outros. Relativamente à assimetria direccional, evolutivamente fomos adaptando e é vista como parte do desenvolvimento do ser humano. Relativamente à assimetria flutuante, apenas é tolerada sendo ligeira, grandes desvios são conotados como má qualidade de desenvolvimento, logo de baixa atratividade.

Na observação 2, ao relacionar a mesma face nas suas versões natural e simétrica com histórias neutra e de infidelidade associadas os resultados são favoráveis às faces naturais e simétricas com história neutra associada. Quando é associada uma história de infidelidade tanto as faces naturais como simétricas são avaliadas como menos atrativas. Verifica-se que associar uma história de infidelidade contribui para uma avaliação menos positiva, ou seja, numa relação de face natural história neutra associada e face simétrica história neutra associada, a face simétrica é considerada mais atrativas. Numa relação face natural história de infidelidade e face simétrica história de infidelidade, a face simétrica continua a ser considerada a mais atrativa, mas o valor da avaliação decresce.

Sendo a infidelidade um desvio do padrão (Quist et al, 2012) podemos considerar a eventualidade de ser um dos motivos da menor avaliação das faces simétricas com história de infidelidade associada, mas sendo também indicador de boa condição física e numa

perspetiva de escolha de parceiros (Shackelford et al, 2008) uma maior avaliação das faces simétricas com história de infidelidade associada em relação a faces naturais com história de infidelidade associada poderá compreender-se.

Em humanos, Thornhill e Gangestad (1994) encontraram que o número de parceiros sexuais que um homem reportava, relacionava-se positivamente com a simetria do seu esqueleto.

Sendo que, de uma forma geral, as mulheres tendem a valorizar as características não físicas e os homens as características físicas isoladas (Féres-Carneiro, 1997) seria espetável uma avaliação díspar entre os participantes homens e mulheres nas fotografias de faces com história de infidelidade, o que não se verifica.

Quando adicionado o fator situação pessoal de infidelidade, os resultados não sofrem alterações, as fotografias de faces com história de infidelidade não são avaliadas como sendo mais atrativas. Embora o participante tenha situação pessoal de infidelidade podemos hipotetizar que os resultados sejam efeito da valorização dada à fidelidade por homens e mulheres, do seu valor adaptativo, dado que a infidelidade pode indicar desvio de recursos reprodutivos importantes (Easton et al, 2007; Miller, 2007; Minervini & McAndrew, 2006).

As médias gerais dos julgamentos de atratividade das fotografias de faces naturais e simétricas mostram que os valores atribuídos às faces são baixos, não ultrapassando o valor de 3,725 na observação 1 e o valor de 4,289 na observação 2, numa escala de 0 a 10. Isto pode dever-se à opinião quase generalizada dos participantes de que as fotografias eram de faces pouco bonitas.

Alguns estudos (Mealey, Brigstock & Townsend, 1999; Friedenber, 2001; Penton-Voak, Jones, Little, Baker, Tiddeman, Burt, & Perrett, 2001; Jones et al, 2004) mostram que a simetria é um atributo físico importante, mas não o único que influencia a atratividade.

As observações dos participantes no final das observações evidenciam o aspeto subjetivo que envolve o julgamento da atratividade facial.

Os fatores apontados pelos participantes podem explicar as baixas médias da avaliação. De salientar, a luminosidade das fotografias, sendo que alguns participantes referiram que algumas estavam escuras. Como demonstrado por Fink, Grammer & Thornhill (2001), Russel (2003) e Jones et al. (2004) a luminosidade interfere de modo significativo na atratividade facial. Também a referência à antiguidade das fotografias e a nacionalidade da amostra deve ser tida em conta. O desajuste e a questão cultural podem ter tido influência no julgamento

dos participantes, uma vez que, por norma, todos preferem faces com formas que reflitam a média para a sua população (Miller, 2007).

Devido à extrema relevância atribuída à aparência física e a sua consequente influência nos juízos e condicionamento de atitudes e comportamentos é importante investigar quais as características envolvidas na avaliação da atratividade. Sabendo que a aparência física condiciona os relacionamentos, comumente prejudicando os considerados menos atrativos (Omote, 1997).

Este estudo apontou para a simetria facial não dever ser isoladamente analisada no que refere à atratividade facial. Sendo um fator de extrema importância e influência, deve considerar-se parte de um todo, onde devem ter-se em consideração outros elementos.

De salientar ainda que em outros estudos seria importante controlar a história associada pois o tipo de história associada pode ter igualmente condicionado os resultados.

Neste estudo é-nos sugerido que tendo em consideração o mecanismo de selecção de parceiros, os valores humanos, condicionam a forma como as pessoas percebem a atratividade em outras, dado que fotografias com história de infidelidade associada foram consideradas menos atractivas.

Sugere-se a replicação do estudo com uma amostra maior e tendo em consideração a influência dos valores dos participantes nas suas avaliações, ou seja, tentar discriminar quais os valores que incrementam ou diminuem a avaliação da atratividade e como o fazem.

Também a questão da transculturalidade dos resultados seria importante investigar, por forma a verificar se é suportada uma base evolutiva.

Referências Bibliográficas

- Atkins, D. C., K. A. Eldridg, D. H. Bauco, and A. Christense. (2005). Infidelity and Behavioral Couple Therapy: Optimism in the Face of Betraya. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, 73.
- Blow, A. J., & Hartnett, K. (2005). Infidelity in committed relationships II: a substantive review. *Journal of Marital and Family Therapy*, 31, 217–233.
- Buss, D. M., Shackelford, T., Kirkpatrick, L., & Larsen, R. (2001). A half century of mate preferences: the cultural evolution of values. *Journal of Marriage Family*, 63, 491-503.
- Chen, A. C., German, C., & Zaidel, D. W. (1997). Brain asymmetry and facial attractiveness: beauty is not simply in the eye of the beholder. *Neuropsychologia*, 35, 471-476.
- Cherkas, L. F., Oelsner, E. C., Mak, Y. T., Valdes, A., & Spector, T. D. (2004). Genetic influences on female infidelity and number of sexual partners in humans: a linkage and association study of the role of the vasopressin receptor gene (AVPR1A). *Twin Res*, 7 (6), 649-658.
- Easton, J., Schipper, L., & Shackelford, T. (2007). Morbid jealousy from an evolutionary psychological perspective. *Evolution Human Behavior*, 28 (6), 399-402.
- Enquist, M., & Ghirlanda, S. (1998). Evolutionary biology: the secrets of faces. *Nature*, 394 , 826-827.
- Enquist, M., Ghirlanda, S., Lundqvist, D., & Wachtmeister, A. C. (2002). An ethological theory of attractiveness. Em G. Rhodes & L. A. Zebrowitz. *Advances in visual cognition*. (Vol. 1: Facial attractiveness, pp.127-151). London: Ablex.
- Faure, J. C., Rieffe, C., & Maltha, J. C. (2002). The influence of diferencial facial components on facial aesthetics. *European Journal of Orthodontics*, 24, 1-7.
- Féres-Carneiro, T. (1997). A escolha amorosa e interacção conjugal na heterossexualidade e homossexualidade. *Psicologia: Reflexão Crítica*, 10 (2), 351-368.
- Fink, B., Grammer, K., & Thornhill, R. (2001). Human (*Homo Sapiens*) facial attractiveness in relation to skin texture and color. *Journal of Comparative Psychology*, 115 (1), 92-99.
- Fink, B., Neave, N., & Seydel, H. (2007). Male facial appearance signals physical strength to women. *American Journal of Human Biology*, 19 (1), 82-87.

Fink, B., & Penton-Voak, I. (2002). Evolutionary psychology of facial attractiveness. *Current Direction in Psychology Science*, 11, 154-158.

Friedenberg, J. (2001). Lateral feature displacement and perceived facial attractiveness. *Psychological Reports*, 88, 295-305.

Geldart, S. (2010). That woman looks pretty, but is she attractive? Female perceptions of facial beauty and the impact of cultural labels. *Revue Européenne de Psychologie Appliquée/European Review of Applied Psychology*, 2, 79-87.

Grammer, K., & Thornhill, R. (1994). Human (*Homo sapiens*) facial attractiveness and sexual selection: The role of symmetry and averageness. *Journal of Comparative Psychology*, 108, 233-242.

Hamilton, W. D., Axelrod, R., & Tanese, R. (1990). Sexual reproduction as an adaptation to resist parasites (a review). *Proceedings of the National Academy of Sciences, USA*, 87, 3566-3573.

Henderson, J. J., & Anglin, J. M. (2003). Facial attractiveness predicts longevity. *Evolution and Human Behavior*, 24, 351-356.

Jones, B. C., DeBruine, L. M., Perrett, D. I., Little, A. C., Feinberg, D. R., & Law Smith, M. J. (2008). Effects of menstrual cycle phase on face preferences. *Archives of Sexual Behavior*, 37, 78-84.

Jones, B., Little, A. C., Burt, D. M., & Perrett, D. I. (2004). When facial attractiveness is only skin deep. *Perception*, 33, 569-576.

Jones, D., & Hill, K. (1993). Criteria of facial attractiveness in five populations. *Human Nature*, 4, 271-296.

Klohnen, C. E., & Luo, S. (2003). Interpersonal attraction and personality: What is attractive - Self similarity, ideal similarity, complementarity or attachment security? *Journal of Personality and Social Psychology*, 85, 709-722.

Kniffin, K. M., & Wilson, D. S. (2004). The effect of nonphysical traits on the perception of physical attractiveness. *Evolution Human Behavior*, 25, 88-108.

Knowner, R. (1996). Facial asymmetry and attractiveness judgement in developmental perspective. *Journal Experimental Psychology*, 22, 662-675.

- Langlois, J. H., & Roggman, L. A. (1990). Attractive faces are only average. *Psychological Science, 1*, 115-121.
- Lee-Manoel, C. L., Morais, M. L. S., Bussab, V. S. R., & Otta. (2002). Quem é bom (e eu gosto) é bonito: efeitos da familiaridade na percepção de atratividade física em pré-escolares. *Psicologia: Reflexão e Crítica, 15* (2), 271-282.
- Little, A. C., & Jones, B. C. (2003). Evidence against perceptual bias views for symmetry preferences in human faces. *Proc. R. Soc. Lond. B, 270* , 1759-1763.
- Little, A. C., Apicella, C. L., & Marlowe, F. W. (2007). Preferences for symmetry in human faces in two cultures: data from UK and the Hadza, an isolated group of hunter-gatherers. *Proceedings of The Royal Society B, 274*, 3113-3117.
- Mark, K. P., Janssen E., & Milhausen, R.R (2011). Infidelity in Heterosexual Couples: Demographic, Interpersonal, and Personality-Related Predictors of Extradyadic Sex. *Archives of Sexual Behavior, 40*, 971-982.
- Mealey, L., Bridgestock, R., & Townsend, G. (1999). Symmetry and perceived facial attractiveness. *Journal Personal Society Psychology, 76*, 151-158.
- Minervini, B. P., & McAndrew, F. T. (2006). The mating strategies and mate preferences of mail order brides. *Cross-Cultural Research, 40* (2), 111-129.
- Moller, A. P. (1995). Bumblebee preference for symmetrical flowers. *Proceedings of the National Academy of Sciences, USA, 92*, 2288-2292.
- Moller, A. P. (1997). Developmental stability and fitness: a review. *American Naturalist, 149*, 916-942.
- Moller, A. P., & Swaddle, J. P. (1997). *Asymmetry, developmental stability and evolution*. New York: Oxford University Press.
- Moller, A. P., & Thornhill, R. (1998). Bilateral symmetry and sexual selection: a meta-analysis. *American Naturalist, 151*, 174-192.
- Miller, G.F (2007). *A mente selectiva: como a escolha sexual influenciou a evolução da natureza humana*. Campus. Rio de Janeiro
- Newell, R., & Marks, I. (2000). Phobic nature of social difficulty in facially disfigured people. *British Journal of Psychiatry, 176*, 177-181.

- Oberzaucher, E.; Grammer, K. (2010). Immune reactivity and attractiveness. *Gerontology*, 56 (6) 521-524.
- Omote, S. (1997). Atratividade física facial e prognóstico. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 13 (1) 113-117.
- Palmer, A. R., & Strobeck, C. A. (1986). Fluctuating asymmetry: Measurement, analysis, pattern. *Annual Review of Ecology & Systematics*, 17, 391-421.
- Parsons, P. A. (1990). Fluctuating asymmetry: an epigenetic measure of stress. *Biological Review*, 65, 131-145.
- Penton-Voak, I. S., Jones, B. C, Little, A.C., Baker, S., Tiddeman, B., Burt, D. M., & Perrett, D. I. (2001). Symmetry, sexual dimorphism in facial proportions, and male attractiveness. *Social Research B*, 268, 1617-1623.
- Penton-Voak, I. S., & Perrett, D. I. (2000). Consistency and individual differences in facial attractiveness judgements - an evolutionary perspective. *Social Research*, 67, 219-245.
- Perrett, D. I., Burt, D. M., Penton-Voak, I., Lee, K. J., Rowland, D., & Edwards, R. (1999). Symmetry and human facial attractiveness. *Evolution and Human Behaviour*, 20, 295-307.
- Perrett, D. I., Lee, K. J., Penton-Voak, I., Rowland, D., Yoshikama, S., & Burt, D. M. (1998). Effects of sexual dimorphism on facial attractiveness. *Nature*, 884-887.
- Quist, M. C., Watkins, C. D., Smith, F. G., Little, A. C., DeBruine, L. M., Jones, B. C. (2012). Sociosexuality Predicts Women's Preferences for Symmetry in Men's Faces. *Archives of Sexual Behaviour*, 41 (6), 1415-1421
- Rhodes, G. (2006). The evolutionary psychology of facial beauty. *Annual Review of Psychology*, 57, 199-226.
- Rhodes, G., & Tremewan, T. (1996). Averageness, exaggeration and facial attractiveness. *Psychological Science*, 7, 105-110.
- Rhodes, G., Louw, K., & Evangelista, E. (2009). Perceptual adaptation to facial asymmetries. *Psychonomic Bulletin & Review*, 16, 503-508.
- Rhodes, G., Proffitt, F., Grady, J. M., & Sumich, A. (1998). Facial symmetry and the perception of beauty. *Psychonomic Bulletin & Review*, 5, 659-669.
- Rhodes, G., Sumich, A., & Byatt, G. (1999). Are average facial configurations attractive only because of their symmetry? *Psychological Science*. 10, 52-58.

- Rhodes, G., Yoshikawa, S., Clark, A., Lee, K., McKay, R., & Akamatsu, S. (2001). Attractiveness of facial averageness and symmetry in non-Western cultures: In search of biologically based standards of beauty. *Perception, 30*, 611-625.
- Roney, J. R., Hanson, K. N., Durante, K. M., & Maestripieri, D. (2006). Reading men's faces: women's mate attractiveness judgments track men's testosterone and interest in infants. *Proceedings of Royal Society of London B Biology, 273*, 2169-2175.
- Russel, R. (2003). Sex, beauty and relative luminance of facial features. *Perception, 32*, 1093-1107.
- Samuels, C. A., Butterworth, G., Roberts, T., Graupner, L., & Hole, G. (1994). Facial aesthetics: Babies prefer attractiveness to symmetry. *Perception, 23*, 823-831.
- Scheib, J., Gangestad, S. W. & Thornhill, R (1999). Facial attractiveness, symmetry and cues of good genes. *Proceedings of The Royal Society B, 266*, 1913-1917.
- Shackelford, D., M. Buss, & K. Bennet. (2002). Forgiveness or breakup: Sex differences in responses to a partner's infidelity. *Cognition and emotion, 16* (2), 8.
- Shackelford, T. K., Besser, A., & Goetz, A. T. (2008). Personality, Marital Satisfaction, and Probability of Marital Infidelity. *Individual Differences Research, 6-12*.
- Silva, L. M. (2005). *Simetria e atratividade facial*. São Paulo.
- Silva, L. M., & Fukusima, S. S. (2010). Symmetrical faces by hemiface reflections are not more attractive than the natural ones. *Psicologia: Reflexão e Crítica, 23* (3), 466-475.
- Simmons, L. W., Rhodes, G., Peters, M., & Koehler, N. (2004). Are human preferences for facial symmetry focused on signals of developmental instability? *Behavioral Ecology, 15* (5), 864-871.
- Souza, A. F. C. (2004). *O percurso dos sentidos sobre a beleza através dos séculos: uma análise discursiva*. Departamento de Psicologia. Universidade Estadual de Campinas, São Paulo.
- Swaddle, J. P., & Cuthill, J. C. (1995). Asymmetry and human facial attractiveness: symmetry may not always be beautiful. *Proceedings of The Royal Society B, 261*, 111-116.

- Thornhill, R. & Gangestad, S. W. (1994). Fluctuating asymmetry and human sexual behavior. *Psychological Science*, 5, 297–302
- Thornhill, R., & Moller, A. P. (1997). Developmental stability, disease and medicine. *Biological Reviews*, 72, 497-548.
- Watson, P. M., & Thornhill, R. (1994). Fluctuating asymmetry and sexual selection. *Trends in Ecology & Evolution*, 9, 21-25.
- Zaidel, D. W., & Cohen, J. A. (2005). The face, beauty and symmetry: perceiving asymmetry in beautiful faces. *International Journal of Neuroscience*, 115, 1165-1173.
- Zaidel, D. W., & Deblieck, C. (2007). Attractiveness of natural faces compared to computer constructed perfectly symmetrical faces. *International Journal of Neuroscience*, 117, 423-431.
- Zaidel, D. W., Chen, A. C., & German, C. (1995). She is not a beauty even when she smiles: possible evolutionary basis for a relationship between facial attractiveness and hemispheric specialization. *Neuropsychologia*, 33, 649-655.
- Zaidel, W. D., & Hessemian, M. (2010). Asymmetry and symmetry in the beauty of human faces. *Symmetry* 2010, 2, 136-149.
- Zare, B. (2011). Review of studies on infidelity. *IPEDR-IACSIT Press*, 19.

Anexos

Anexo 1
Pedido e autorização para utilização de base de imagens

07/11/13 Gmail - Permission to use face databases

 Selma Faustino <salgueiro.faustino@gmail.com>

Permission to use face databases
2 mensagens

Selma Faustino <salgueiro.faustino@gmail.com> 13 de Outubro de 2013 às 14:46
Para gillian.rhodes@uwa.edu.au

Good Afternoon,

I'm a master's student at Instituto Superior Miguel Torga (Portugal). I'm developing a study about the attractiveness of symmetrical faces and infidelity, so I would like to ask if you give me the permission to use your face databases available online at <http://www.psychology.uwa.edu.au/research/facelab/database>

Yours faithfully,
Selma Faustino

Libby Taylor <libby.taylor@uwa.edu.au> 14 de Outubro de 2013 às 04:30
Para "salgueiro.faustino@gmail.com" <salgueiro.faustino@gmail.com>
Cc: Gillian Rhodes <gillian.rhodes@uwa.edu.au>

Hi Selma,

On behalf of Prof Gill Rhodes, thanks very much for contacting us. You are very welcome to using our stimuli available on our website.

Best wishes,
Libby

On 14/10/2013, at 10:56 AM, Gillian Rhodes <gillian.rhodes@uwa.edu.au> wrote:

Begin forwarded message:

From: Selma Faustino <salgueiro.faustino@gmail.com>
Date: 13 October 2013 9:46:50 PM AWST
To: Gillian Rhodes <gillian.rhodes@uwa.edu.au>
Subject: Permission to use face databases
[Citação ocultada]

Professor Gillian Rhodes
ARC Professorial Fellow, Person Perception Program Leader
ARC Centre of Excellence in Cognition and its Disorders
Department of Psychology, University of Western Australia

<http://www.ccd.edu.au>

<https://mail.google.com/mail/?ui=2&ik=8b74e21edb&view=pt&search=inbox&th=141b211c00fe6bf0>

1/2

Anexo 2
Consentimento Informado

Participante Nº:

Consentimento Informado

Declaro ter sido informado(a) e sinto-me esclarecido(a) sobre os objectivos do estudo em que aceito participar.

Autorizo, assim, a utilização dos dados obtidos para efeitos científicos e educacionais.

Assinatura

Tema do estudo: O efeito da infidelidade na atratividade da face simétrica

Autor: Selma Rafaela Lopes Faustino

Orientador: Professora Doutora Maria dos Anjos Dixe

Instituto Superior Miguel Torga

Anexo 3

Quadro 5

Medidas de tendência central e de dispersão relativas à avaliação da atratividade de faces naturais e faces simétricas por sexo dos participantes.

Sexo Participante	Nº foto - Tipo face - Nº observação	Média	Devio Padrão	Sexo Participante	Nº foto - Tipo face - Nº observação	Média	Devio Padrão
Feminino	Foto1(A)Feminina Natural(1)	2,221	1,668	Masculino	Foto1(A)Feminina Natural(1)	1,888	1,316
	Foto29(A)Feminina Simétrica(1)	1,708	1,376		Foto29(A)Feminina Simétrica(1)	2,642	1,979
	Foto30(B)Masculina Neutra(1)	2,471	1,917		Foto30(B)Masculina Neutra(1)	2,579	1,813
	Foto2(B)Masculina Simétrica(1)	3,083	2,057		Foto2(B)Masculina Simétrica(1)	3,000	2,117
	Foto7(C)Feminina Natural(1)	2,950	1,735		Foto7(C)Feminina Natural(1)	4,167	2,372
	Foto3(C)Feminina Simétrica(1)	2,817	1,851		Foto3(C)Feminina Simétrica(1)	3,888	2,228
	Foto4(D)Masculina Neutra(1)	2,608	1,525		Foto4(D)Masculina Neutra(1)	2,817	2,086
	Foto32(D)Masculina Simétrica(1)	2,463	1,858		Foto32(D)Masculina Simétrica(1)	3,317	2,144
	Foto15(E)Feminina Natural(1)	2,263	1,260		Foto15(E)Feminina Natural(1)	2,742	1,770
	Foto5(E)Feminina Simétrica(1)	2,421	1,575		Foto5(E)Feminina Simétrica(1)	3,158	1,941
	Foto6(F)Masculina Natural(1)	3,054	1,990		Foto6(F)Masculina Natural(1)	2,992	1,976
	Foto26(F)Masculina Simétrica(1)	3,079	2,085		Foto26(F)Masculina Simétrica(1)	3,267	1,982
	Foto28(G)Masculina Natural(1)	3,508	2,339		Foto28(G)Masculina Natural(1)	3,913	2,546
	Foto8(G)Masculina Simétrica(1)	3,433	1,961		Foto8(G)Masculina Simétrica(1)	4,221	2,764
	Foto9(Q)Feminina Natural(1)	3,225	1,676		Foto9(Q)Feminina Natural(1)	3,200	1,754
	Foto27(Q)Feminina Simétrica(1)	3,054	2,003		Foto27(Q)Feminina Simétrica(1)	2,942	1,778
	Foto22(H)Masculina Natural(1)	1,850	1,659		Foto22(H)Masculina Natural(1)	2,908	2,466
	Foto10(H)Masculina Simétrica(1)	2,075	1,739		Foto10(H)Masculina Simétrica(1)	2,663	1,760
	Foto31(I)Feminina Natural(1)	1,658	1,254		Foto31(I)Feminina Natural(1)	2,517	1,890
	Foto11(I)Feminina Simétrica(1)	2,083	1,527		Foto11(I)Feminina Simétrica(1)	2,588	1,788
	Foto12(J)Masculina Natural(1)	2,575	1,746		Foto12(J)Masculina Natural(1)	3,888	2,368
	Foto24(J)Masculina Simétrica(1)	2,446	1,407		Foto24(J)Masculina Simétrica(1)	3,046	1,695
	Foto25(K)Feminina Natural(1)	3,213	1,776		Foto25(K)Feminina Natural(1)	3,663	2,336
	Foto13(K)Feminina Simétrica(1)	2,917	1,824		Foto13(K)Feminina Simétrica(1)	3,567	2,054
	Foto14(L)Masculina Natural(1)	2,167	1,388		Foto14(L)Masculina Natural(1)	2,675	2,002
	Foto18(L)Masculina Simétrica(1)	2,321	1,983		Foto18(L)Masculina Simétrica(1)	2,871	1,930
	Foto20(N)Masculina Natural(1)	2,113	1,341		Foto20(N)Masculina Natural(1)	3,183	1,992
	Foto16(N)Masculina Simétrica(1)	2,167	1,564		Foto16(N)Masculina Simétrica(1)	2,896	2,091
	Foto17(O)Feminina Natural(1)	2,546	1,886		Foto17(O)Feminina Natural(1)	3,567	2,239
	Foto21(O)Feminina Simétrica(1)	3,029	2,115		Foto21(O)Feminina Simétrica(1)	3,271	2,038
	Foto23(P)Feminina Natural(1)	2,283	1,934		Foto23(P)Feminina Natural(1)	2,613	1,630
	Foto19(P)Feminina Simétrica(1)	2,204	1,899		Foto19(P)Feminina Simétrica(1)	3,275	2,292

Anexo 4

Quadro 6

Resultados da aplicação do teste de Wilcoxon a avaliação da atratividade de faces consoante as faces foram ou não manipulados (naturais/simétricas).

Nº foto - Tipo face - Nº observação		N	Média de Rank	Z	P
Foto29(A)Feminina Simétrica(1) -	Negative Ranks	20(a)	24,38		
Foto1(A)Feminina Natural(1)	Positive Ranks	23(b)	19,93	-,175(a)	0,861
	Ties	5(c)			
Foto30(B)Masculina Natural(1) -	Negative Ranks	27(d)	26,00		
Foto2(B)Masculina Simétrica(1)	Positive Ranks	19(e)	19,95	-1,765(a)	0,078
	Ties	2(f)			
Foto7(C)Feminina Natural(1) -	Negative Ranks	24(g)	21,71		
Foto3(C)Feminina Simétrica(1)	Positive Ranks	22(h)	25,45	-,213(b)	0,831
	Ties	2(i)			
Foto32(D)Masculina Simétrica(1) -	Negative Ranks	20(j)	23,85		
F4(D)Masculina Natural(1)	Positive Ranks	26(k)	23,23	-,694(b)	0,488
	Ties	2(l)			
F15(E)Feminina Natural(1) -	Negative Ranks	28(m)	23,89		
F5(E)Feminina Simétrica(1)	Positive Ranks	18(n)	22,89	-1,405(a)	0,160
	Ties	2(o)			
F26(F)Masculina Simétrica(1) -	Negative Ranks	20(p)	21,65		
F6(F)Masculina Natural(1)	Positive Ranks	25(q)	24,08	-,954(b)	0,340
	Ties	3(r)			
F28(G)Masculina Natural(1) -	Negative Ranks	26(s)	23,96		
F8(G)Masculina Simétrica(1)	Positive Ranks	20(t)	22,90	-,902(a)	0,367
	Ties	2(u)			
F27(Q)Feminina Simétrica(1) -	Negative Ranks	28(v)	22,64		
F9(Q)Feminina Natural(1)	Positive Ranks	16(w)	22,25	-1,623(a)	0,105
	Ties	4(x)			
F22(H)Masculina Natural(1) -	Negative Ranks	22(y)	23,82		
F10(H)Masculina Simétrica(1)	Positive Ranks	21(z)	20,10	-,617(a)	0,538
	Ties	5(aa)			
F31(I)Feminina Natural(1) -	Negative Ranks	30(bb)	25,92		
F11(I)Feminina Simétrica(1)	Positive Ranks	16(cc)	18,97	-2,593(a)	0,010
	Ties	2(dd)			
F24(J)Masculina Simétrica(1) -	Negative Ranks	27(ee)	23,94		
F12(J)Masculina Natural(1)	Positive Ranks	17(ff)	20,21	-1,771(a)	0,077
	Ties	4(gg)			
F25(K)Feminina Natural(1) -	Negative Ranks	19(hh)	22,58		
F13(K)Feminina Simétrica(1)	Positive Ranks	26(ii)	23,31	-1,001(b)	0,317
	Ties	3(jj)			
F18(L)Masculina Simétrica(1) -	Negative Ranks	25(kk)	21,58		
F14(L)Masculina Natural(1)	Positive Ranks	20(ll)	24,78	-,249(a)	0,803
	Ties	3(mm)			
F20(N)Masculina Natural(1) -	Negative Ranks	21(nn)	18,64		
F16(N)Masculina Simétrica(1)	Positive Ranks	20(oo)	23,48	-,506(b)	0,613
	Ties	7(pp)			
F21(O)Feminina Simétrica(1) -	Negative Ranks	18(qq)	20,92		
F17(O)Feminina Natural(1)	Positive Ranks	23(rr)	21,07	-,701(b)	0,483
	Ties	7(ss)			
F23(P)Feminina Natural(1) -	Negative Ranks	24(tt)	21,56		
F19(P)Feminina Simétrica(1)	Positive Ranks	17(uu)	20,21	-1,129(a)	0,259
	Ties	7(vv)			

Anexo 5

Quadro 7

Resultados da aplicação do teste de Wilcoxon a avaliação da atratividade de faces consoante as faces foram ou não manipulados (naturais/simétricas) por sexo dos participantes.

Sexo	No foto - Tipo face - Nº observação		N	Média de Rank	Z	P
Feminino	Foto29(A)Feminina Simétrica(1) - Foto1(A)Feminina Natural(1)	Negative Ranks	12(a)	13,00		
		Positive Ranks	9(b)	8,33	-1,409(a)	0,159
		Ties	3(c)			
	Foto30(B)Masculina Natural(1) - Foto2(B)Masculina Simétrica(1)	Negative Ranks	14(d)	13,29		
		Positive Ranks	10(e)	11,40	-1,029(a)	0,303
		Ties	0(f)			
	Foto7(C)Feminina Natural(1) - Foto3(C)Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks	11(g)	11,82		
		Positive Ranks	12(h)	12,17	-,244(b)	0,808
		Ties	1(i)			
	Foto32(D)Masculina Simétrica(1) - F4(D)Masculina Natural(1)	Negative Ranks	14(j)	12,39		
		Positive Ranks	10(k)	12,65	-,672(a)	0,502
		Ties	0(l)			
	F15(E)Feminina Natural(1) - F5(E)Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks	14(m)	11,54		
		Positive Ranks	9(n)	12,72	-,716(a)	0,474
		Ties	1(o)			
	F26(F)Masculina Simétrica(1) - F6(F)Masculina Natural(1)	Negative Ranks	9(p)	12,56		
		Positive Ranks	13(q)	10,77	-,439(b)	0,661
		Ties	2(r)			
	F28(G)Masculina Natural(1) - F8(G)Masculina Simétrica(1)	Negative Ranks	13(s)	12,15		
		Positive Ranks	11(t)	12,91	-,229(a)	0,819
		Ties	0(u)			
	F27(Q)Feminina Simétrica(1) - F9(Q)Feminina Natural(1)	Negative Ranks	15(v)	12,33		
		Positive Ranks	9(w)	12,78	-1,001(a)	0,317
		Ties	0(x)			
	F22(H)Masculina Natural(1) - F10(H)Masculina Simétrica(1)	Negative Ranks	12(y)	11,67		
		Positive Ranks	8(z)	8,75	-1,308(a)	0,191
		Ties	4(aa)			
	F31(I)Feminina Natural(1) - F11(I)Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks	16(bb)	13,44		
		Positive Ranks	7(cc)	8,71	-2,346(a)	0,019
		Ties	1(dd)			
F24(J)Masculina Simétrica(1) - F12(J)Masculina Natural(1)	Negative Ranks	12(ee)	13,29			
	Positive Ranks	11(ff)	10,59	-,656(a)	0,512	
	Ties	1(gg)				
F25(K)Feminina Natural(1) - F13(K)Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks	9(hh)	11,56			
	Positive Ranks	15(ii)	13,07	-1,315(b)	0,188	
	Ties	0(jj)				
F18(L)Masculina Simétrica(1) - F14(L)Masculina Natural(1)	Negative Ranks	12(kk)	11,08			
	Positive Ranks	10(ll)	12,00	-,211(a)	0,833	
	Ties	2(mm)				
F20(N)Masculina Natural(1) - F16(N)Masculina Simétrica(1)	Negative Ranks	10(nn)	11,50			
	Positive Ranks	12(oo)	11,50	-,374(b)	0,709	
	Ties	2(pp)				
F21(O)Feminina Simétrica(1) - F17(O)Feminina Natural(1)	Negative Ranks	11(qq)	7,82			
	Positive Ranks	9(rr)	13,78	-,710(b)	0,478	
	Ties	4(ss)				
F23(P)Feminina Natural(1) - F19(P)Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks	10(tt)	9,95			
	Positive Ranks	9(uu)	10,06	-,181(a)	0,856	
	Ties	5(vv)				
Sexo	No foto - Tipo face - Nº experiência		N	Média	Z	P
Masculino	Foto29(A)Feminina Simétrica(1) - Foto1(A)Feminina Natural(1)	Negative Ranks	8(a)	11,69		
		Positive Ranks	14(b)	11,39	-1,072(b)	0,284
		Ties	2(c)			
	Foto30(B)Masculina Natural(1) - Foto2(B)Masculina Simétrica(1)	Negative Ranks	13(d)	13,04		
		Positive Ranks	9(e)	9,28	-1,397(a)	0,162
		Ties	2(f)			
	Foto7(C)Feminina Natural(1) - Foto3(C)Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks	13(g)	10,35		
		Positive Ranks	10(h)	14,15	-,107(b)	0,915
		Ties	1(i)			
	Foto32(D)Masculina Simétrica(1) - F4(D)Masculina Natural(1)	Negative Ranks	6(j)	11,08		
		Positive Ranks	16(k)	11,66	-1,951(b)	0,051
		Ties	2(l)			
	F15(E)Feminina Natural(1) - F5(E)Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks	14(m)	12,82		
		Positive Ranks	9(n)	10,72	-1,264(a)	0,206
		Ties	1(o)			
	F26(F)Masculina Simétrica(1) - F6(F)Masculina Natural(1)	Negative Ranks	11(p)	9,91		
		Positive Ranks	12(q)	13,92	-,883(b)	0,377
		Ties	1(r)			
	F28(G)Masculina Natural(1) - F8(G)Masculina Simétrica(1)	Negative Ranks	13(s)	12,69		
		Positive Ranks	9(t)	9,78	-1,251(a)	0,211
		Ties	2(u)			
	F27(Q)Feminina Simétrica(1) - F9(Q)Feminina Natural(1)	Negative Ranks	13(v)	10,88		
		Positive Ranks	7(w)	9,79	-1,364(a)	0,173
		Ties	4(x)			
	F22(H)Masculina Natural(1) - F10(H)Masculina Simétrica(1)	Negative Ranks	10(y)	12,70		
		Positive Ranks	13(z)	11,46	-,335(b)	0,738
		Ties	1(aa)			
	F31(I)Feminina Natural(1) - F11(I)Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks	14(bb)	12,93		
		Positive Ranks	9(cc)	10,56	-1,310(a)	0,190
		Ties	1(dd)			
F24(J)Masculina Simétrica(1) - F12(J)Masculina Natural(1)	Negative Ranks	15(ee)	11,20			
	Positive Ranks	6(ff)	10,50	-1,826(a)	0,068	
	Ties	3(gg)				
F25(K)Feminina Natural(1) - F13(K)Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks	10(hh)	11,25			
	Positive Ranks	11(ii)	10,77	-,105(b)	0,917	
	Ties	3(jj)				
F18(L)Masculina Simétrica(1) - F14(L)Masculina Natural(1)	Negative Ranks	13(kk)	11,46			
	Positive Ranks	10(ll)	12,70	-,337(a)	0,736	
	Ties	1(mm)				
F20(N)Masculina Natural(1) - F16(N)Masculina Simétrica(1)	Negative Ranks	11(nn)	7,95			
	Positive Ranks	8(oo)	12,81	-,302(b)	0,762	
	Ties	5(pp)				
F21(O)Feminina Simétrica(1) - F17(O)Feminina Natural(1)	Negative Ranks	7(qq)	14,00			
	Positive Ranks	14(rr)	9,50	-,610(b)	0,542	
	Ties	3(ss)				
F23(P)Feminina Natural(1) - F19(P)Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks	14(tt)	11,89			
	Positive Ranks	8(uu)	10,81	-1,300(a)	0,194	
	Ties	2(vv)				

Anexo 6

Quadro 9

Medidas de tendência central e de dispersão relativas à avaliação da atratividade de faces naturais e faces simétricas com história neutra ou história de infidelidade associada por sexo dos participantes.

Sexo Participante	Nº foto - Tipo face - Nº observação - História	Média	Devio Padrão	Sexo Participante	Nº foto - Tipo face - Nº observação - História	Média	Devio Padrão
Feminino	Foto1(A)Feminina	2,4750	1,23121	Masculino	Foto1(A)Feminina	2,0208	1,20325
	Natural(2)Neutra				Natural(2)Neutra		
	Foto29(A)Feminina	2,9958	2,27834		Foto29(A)Feminina	2,7500	1,96292
	Simétrica(2)Neutra				Simétrica(2)Neutra		
	Foto30(B)Masculina	2,1417	1,84695		Foto30(B)Masculina	2,1875	1,86601
	Natural(2)Infidelidade				Natural(2)Infidelidade		
	Foto2(B)Masculina	2,5417	2,01579		Foto2(B)Masculina	2,2833	1,76652
	Simétrica(2)Infidelidade				Simétrica(2)Infidelidade		
	Foto7(C)Feminina	2,0333	1,41442		Foto7(C)Feminina	2,7625	2,39144
	Natural(2)Infidelidade				Natural(2)Infidelidade		
	Foto3(C)Feminina	2,6917	1,85353		Foto3(C)Feminina	2,6750	1,75034
	Simétrica(2)Infidelidade				Simétrica(2)Infidelidade		
	Foto4(D)Masculina	3,2375	1,70034		Foto4(D)Masculina	2,5458	1,74156
	Natural(2)Neutra				Natural(2)Neutra		
	Foto32(D)Masculina	3,5917	2,29421		Foto32(D)Masculina	2,9958	1,77359
	Simétrica(2)Neutra				Simétrica(2)Neutra		
	Foto15(E)Feminina	1,8292	1,33139		Foto15(E)Feminina	1,9167	1,28830
	Natural(2)Infidelidade				Natural(2)Infidelidade		
	Foto5(E)Feminina	4,1792	2,65641		Foto5(E)Feminina	3,9625	2,38506
	Simétrica(2)Neutra				Simétrica(2)Neutra		
	Foto6(F)Masculina	2,4250	2,18060		Foto6(F)Masculina	2,2333	1,91235
	Natural(2)Infidelidade				Natural(2)Infidelidade		
	Foto26(F)Masculina	1,9083	1,74129		Foto26(F)Masculina	2,3333	2,28067
	Simétrica(2)Infidelidade				Simétrica(2)Infidelidade		
	Foto28(G)Masculina	4,1500	2,47544		Foto28(G)Masculina	3,7833	2,12310
	Natural(2)Neutra				Natural(2)Neutra		
	Foto8(G)Masculina	4,0000	2,47351		Foto8(G)Masculina	4,1083	2,59898
	Simétrica(2)Neutra				Simétrica(2)Neutra		
	Foto9(Q)Feminina	3,5875	2,30563		Foto9(Q)Feminina	3,4917	2,46963
	Natural(2)Neutra				Natural(2)Neutra		
	Foto27(Q)Feminina	1,8083	1,38058		Foto27(Q)Feminina	2,0667	1,95996
	Simétrica(2)Infidelidade				Simétrica(2)Infidelidade		
	Foto22(H)Masculina	1,5042	1,17306		Foto22(H)Masculina	2,2042	2,23305
	Natural(2)Infidelidade				Natural(2)Infidelidade		
	Foto10(H)Masculina	1,7917	1,56509		Foto10(H)Masculina	1,7958	2,03864
	Simétrica(2)Infidelidade				Simétrica(2)Infidelidade		
	Foto31(I)Feminina	1,5833	1,22178		Foto31(I)Feminina	2,0375	1,60022
	Natural(2)Infidelidade				Natural(2)Infidelidade		
	Foto11(I)Feminina	1,6500	1,25974		Foto11(I)Feminina	2,2625	2,16570
	Simétrica(2)Infidelidade				Simétrica(2)Infidelidade		
	Foto12(J)Masculina	3,0792	1,98888		Foto12(J)Masculina	3,3208	2,91622
	Natural(2)Neutra				Natural(2)Neutra		
	Foto24(J)Masculina	4,3792	2,26926		Foto24(J)Masculina	4,1792	2,29328
	Simétrica(2)Neutra				Simétrica(2)Neutra		
	Foto25(K)Feminina	3,7792	2,35131		Foto25(K)Feminina	4,0833	2,19815
	Natural(2)Neutra				Natural(2)Neutra		
	Foto13(K)Feminina	4,1583	2,14251		Foto13(K)Feminina	3,5542	2,01602
	Simétrica(2)Neutra				Simétrica(2)Neutra		
	Foto14(L)Masculina	1,8083	1,32268		Foto14(L)Masculina	2,1208	1,38155
	Natural(2)Infidelidade				Natural(2)Infidelidade		
	Foto18(L)Masculina	1,8250	1,25464		Foto18(L)Masculina	2,1333	1,80185
	Simétrica(2)Infidelidade				Simétrica(2)Infidelidade		
	Foto20(N)Masculina	3,7083	2,17913		Foto20(N)Masculina	3,4208	2,18691
	Natural(2)Neutra				Natural(2)Neutra		
	Foto16(N)Masculina	3,3542	2,25851		Foto16(N)Masculina	2,3792	1,57037
	Simétrica(2)Neutra				Simétrica(2)Neutra		
	Foto17(O)Feminina	3,2833	2,01487		Foto17(O)Feminina	3,1292	1,64488
	Natural(2)Neutra				Natural(2)Neutra		
	Foto21(O)Feminina	4,0083	2,54608		Foto21(O)Feminina	3,9250	2,24427
	Simétrica(2)Neutra				Simétrica(2)Neutra		
	Foto23(P)Feminina	1,7125	1,26914		Foto23(P)Feminina	2,0708	2,18781
	Natural(2)Infidelidade				Natural(2)Infidelidade		
	Foto19(P)Feminina	2,2250	1,74761		Foto19(P)Feminina	2,4042	1,97956
	Simétrica(2)Infidelidade				Simétrica(2)Infidelidade		

Anexo 7

Quadro 10

Resultado da aplicação do teste de Wilcoxon entre a avaliação da atratividade entre faces naturais e faces simétricas com história neutra ou de infidelidade associada.

Nº foto - Tipo face - Nº observação - História		N	Média de Rank	Z	P
Foto29(A)Feminina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	21(a)	18,71		
Foto1(A)Feminina Natural(2)Neutra	Positive Ranks	25(b)	27,52	-1,613(a)	0,107
	Ties	2(c)			
Foto30(B)Masculina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	25(d)	23,32		
Foto2(B)Masculina Simétrica(2)Infidelidade	Positive Ranks	18(e)	20,17	-1,330(b)	0,184
	Ties	5(f)			
Foto7(C)Feminina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	27(g)	22,30		
Foto3(C)Feminina Simétrica(2)Infidelidade	Positive Ranks	16(h)	21,50	-1,559(b)	0,119
	Ties	5(i)			
Foto32(D)Masculina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	14(j)	28,43		
Foto4(D)Masculina Natural(2)Neutra	Positive Ranks	32(k)	21,34	-1,557(a)	0,119
	Ties	2(l)			
Foto15(E)Feminina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	43(m)	22,92		
Foto5(E)Feminina Simétrica(2)Neutra	Positive Ranks	2(n)	24,75	-5,284(b)	0,000
	Ties	3(o)			
Foto26(F)Masculina Simétrica(2)Infidelidade -	Negative Ranks	25(p)	22,08		
Foto6(F)Masculina Natural(2)Infidelidade	Positive Ranks	16(q)	19,31	-1,576(b)	0,115
	Ties	7(r)			
Foto28(G)Masculina Natural(2)Neutra -	Negative Ranks	25(s)	22,24		
Foto8(G)Masculina Simétrica(2)Neutra	Positive Ranks	21(t)	25,00	-,169(b)	0,865
	Ties	2(u)			
Foto27(Q)Feminina Simétrica(2)Infidelidade -	Negative Ranks	35(v)	27,19		
Foto9(Q)Feminina Natural(2)Neutra	Positive Ranks	12(w)	14,71	-4,102(b)	0,000
	Ties	1(x)			
Foto22(H)Masculina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	21(y)	19,60		
Foto10(H)Masculina Simétrica(2)Infidelidade	Positive Ranks	20(z)	22,48	-,246(a)	0,805
	Ties	7(aa)			
Foto31(I)Feminina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	20(bb)	25,38		
Foto11(I)Feminina Simétrica(2)Infidelidade	Positive Ranks	24(cc)	20,10	-,146(b)	0,884
	Ties	4(dd)			
Foto24(J)Masculina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	9(ee)	22,61		
Foto12(J)Masculina Natural(2)Neutra	Positive Ranks	35(ff)	22,47	-3,403(a)	0,001
	Ties	4(gg)			
Foto25(K)Feminina Natural(2)Neutra -	Negative Ranks	21(hh)	23,40		
Foto13(K)Feminina Simétrica(2)Neutra	Positive Ranks	23(ii)	21,67	-,041(a)	0,967
	Ties	4(jj)			
Foto18(L)Masculina Simétrica(2)Infidelidade -	Negative Ranks	25(kk)	21,20		
Foto14(L)Masculina Natural(2)Infidelidade	Positive Ranks	19(ll)	24,21	-,409(b)	0,682
	Ties	4(mm)			
Foto20(N)Masculina Natural(2)Neutra -	Negative Ranks	16(nn)	15,75		
Foto16(N)Masculina Simétrica(2)Neutra	Positive Ranks	26(oo)	25,04	-2,496(a)	0,013
	Ties	6(pp)			
Foto21(O)Feminina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	11(qq)	22,68		
Foto17(O)Feminina Natural(2)Neutra	Positive Ranks	35(rr)	23,76	-3,184(a)	0,001
	Ties	2(ss)			
Foto23(P)Feminina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	31(tt)	21,50		
Foto19(P)Feminina Simétrica(2)Infidelidade	Positive Ranks	11(uu)	21,50	-2,695(b)	0,007
	Ties	6(vv)			

Anexo 8

Quadro 11

Resultado da aplicação do teste de Wilcoxon entre a avaliação da atratividade entre faces naturais e faces simétricas com história neutra ou de infidelidade associada por sexo do participante.

Sexo	Nº foto - Tipo face - Nº observação - História		N	Média de Rank	Z	P
Feminino	Foto29(A)Feminina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	12(a)	9,83		
	Foto1(A)Feminina Natural(2)Neutra	Positive Ranks	12(b)	15,17	-,915(a)	0,360
		Ties	0(c)			
	Foto30(B)Masculina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	14(d)	11,93		
	Foto2(B)Masculina Simétrica(2)Infidelidade	Positive Ranks	7(e)	9,14	-1,793(b)	0,073
		Ties	3(f)			
	Foto7(C)Feminina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	15(g)	12,00		
	Foto3(C)Feminina Simétrica(2)Infidelidade	Positive Ranks	6(h)	8,50	-2,243(b)	0,025
		Ties	3(i)			
	Foto32(D)Masculina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	9(j)	13,17		
	Foto4(D)Masculina Natural(2)Neutra	Positive Ranks	15(k)	12,10	-,900(a)	0,368
		Ties	0(l)			
	Foto15(E)Feminina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	23(m)	12,43		
	Foto5(E)Feminina Simétrica(2)Neutra	Positive Ranks	1(n)	14,00	-3,888(b)	0,000
		Ties	0(o)			
	Foto26(F)Masculina Simétrica(2)Infidelidade -	Negative Ranks	14(p)	11,79		
	Foto6(F)Masculina Natural(2)Infidelidade	Positive Ranks	7(q)	9,43	-1,722(b)	0,085
		Ties	3(r)			
	Foto28(G)Masculina Natural(2)Neutra -	Negative Ranks	11(s)	11,14		
	Foto8(G)Masculina Simétrica(2)Neutra	Positive Ranks	12(t)	12,79	-,472(a)	0,637
		Ties	1(u)			
	Foto27(Q)Feminina Simétrica(2)Infidelidade -	Negative Ranks	19(v)	13,76		
	Foto9(Q)Feminina Natural(2)Neutra	Positive Ranks	5(w)	7,70	-3,187(b)	0,001
		Ties	0(x)			
	Foto22(H)Masculina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	14(y)	11,46		
	Foto10(H)Masculina Simétrica(2)Infidelidade	Positive Ranks	8(z)	11,56	-1,106(b)	0,269
		Ties	2(aa)			
	Foto31(I)Feminina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	11(bb)	12,27		
	Foto11(I)Feminina Simétrica(2)Infidelidade	Positive Ranks	12(cc)	11,75	-,091(a)	0,927
		Ties	1(dd)			
	Foto24(J)Masculina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	3(ee)	9,00		
	Foto12(J)Masculina Natural(2)Neutra	Positive Ranks	20(ff)	12,45	-3,377(a)	0,001
		Ties	1(gg)			
	Foto25(K)Feminina Natural(2)Neutra -	Negative Ranks	15(hh)	12,67		
	Foto13(K)Feminina Simétrica(2)Neutra	Positive Ranks	9(ii)	12,22	-1,144(b)	0,253
		Ties	0(jj)			
	Foto18(L)Masculina Simétrica(2)Infidelidade -	Negative Ranks	12(kk)	11,50		
	Foto14(L)Masculina Natural(2)Infidelidade	Positive Ranks	11(ll)	12,55	,000(c)	1,000
		Ties	1(mm)			
	Foto20(N)Masculina Natural(2)Neutra -	Negative Ranks	10(nn)	9,75		
	Foto16(N)Masculina Simétrica(2)Neutra	Positive Ranks	13(oo)	13,73	-1,233(a)	0,218
		Ties	1(pp)			
	Foto21(O)Feminina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	6(qq)	8,58		
	Foto17(O)Feminina Natural(2)Neutra	Positive Ranks	16(rr)	12,59	-2,437(a)	0,015
		Ties	2(ss)			
	Foto23(P)Feminina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	15(tt)	11,73		
	Foto19(P)Feminina Simétrica(2)Infidelidade	Positive Ranks	6(uu)	9,17	-2,105(b)	0,035
	Ties	3(vv)				
Sexo	Fotos		N	Média	Z	P
Masculino	Foto29(A)Feminina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	9(a)	9,00		
	Foto1(A)Feminina Natural(2)Neutra	Positive Ranks	13(b)	13,23	-1,479(a)	0,139
		Ties	2(c)			
	Foto30(B)Masculina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	11(d)	12,09		
	Foto2(B)Masculina Simétrica(2)Infidelidade	Positive Ranks	11(e)	10,91	-,211(b)	0,833
		Ties	2(f)			
	Foto7(C)Feminina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	12(g)	10,21		
	Foto3(C)Feminina Simétrica(2)Infidelidade	Positive Ranks	10(h)	13,05	-,130(a)	0,896
		Ties	2(i)			
	Foto32(D)Masculina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	5(j)	17,00		
	Foto4(D)Masculina Natural(2)Neutra	Positive Ranks	17(k)	9,88	-1,349(a)	0,177
		Ties	2(l)			
	Foto15(E)Feminina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	20(m)	10,90		
	Foto5(E)Feminina Simétrica(2)Neutra	Positive Ranks	1(n)	13,00	-3,563(b)	0,000
		Ties	3(o)			
	Foto26(F)Masculina Simétrica(2)Infidelidade -	Negative Ranks	11(p)	10,73		
	Foto6(F)Masculina Natural(2)Infidelidade	Positive Ranks	9(q)	10,22	-,486(b)	0,627
		Ties	4(r)			
	Foto28(G)Masculina Natural(2)Neutra -	Negative Ranks	14(s)	11,61		
	Foto8(G)Masculina Simétrica(2)Neutra	Positive Ranks	9(t)	12,61	-,746(b)	0,456
		Ties	1(u)			
	Foto27(Q)Feminina Simétrica(2)Infidelidade -	Negative Ranks	16(v)	13,97		
	Foto9(Q)Feminina Natural(2)Neutra	Positive Ranks	7(w)	7,50	-2,601(b)	0,009
		Ties	1(x)			
	Foto22(H)Masculina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	7(y)	8,86		
	Foto10(H)Masculina Simétrica(2)Infidelidade	Positive Ranks	12(z)	10,67	-1,331(a)	0,183
		Ties	5(aa)			
	Foto31(I)Feminina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	9(bb)	13,83		
	Foto11(I)Feminina Simétrica(2)Infidelidade	Positive Ranks	12(cc)	8,88	-,314(b)	0,754
		Ties	3(dd)			
	Foto24(J)Masculina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	6(ee)	12,08		
	Foto12(J)Masculina Natural(2)Neutra	Positive Ranks	15(ff)	10,57	-1,496(a)	0,135
		Ties	3(gg)			
	Foto25(K)Feminina Natural(2)Neutra -	Negative Ranks	6(hh)	10,92		
	Foto13(K)Feminina Simétrica(2)Neutra	Positive Ranks	14(ii)	10,32	-1,477(a)	0,140
		Ties	4(jj)			
	Foto18(L)Masculina Simétrica(2)Infidelidade -	Negative Ranks	13(kk)	10,69		
	Foto14(L)Masculina Natural(2)Infidelidade	Positive Ranks	8(ll)	11,50	-,821(b)	0,412
		Ties	3(mm)			
	Foto20(N)Masculina Natural(2)Neutra -	Negative Ranks	6(nn)	6,92		
	Foto16(N)Masculina Simétrica(2)Neutra	Positive Ranks	13(oo)	11,42	-2,156(a)	0,031
		Ties	5(pp)			
	Foto21(O)Feminina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	5(qq)	15,80		
	Foto17(O)Feminina Natural(2)Neutra	Positive Ranks	19(rr)	11,63	-2,033(a)	0,042
		Ties	0(ss)			
	Foto23(P)Feminina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	16(tt)	10,44		
	Foto19(P)Feminina Simétrica(2)Infidelidade	Positive Ranks	5(uu)	12,80	-1,799(b)	0,072
	Ties	3(vv)				

Anexo 9

Quadro 12

Resultado da aplicação do teste de Wilcoxon entre a avaliação da atratividade entre faces naturais e faces simétricas com história neutra ou de infidelidade associada por situação pessoal de infidelidade.

Infidelidade	Nº foto - Tipo face - Nº observação - História		N	Média de Rank	Z	P
Sim	Foto29(A)Feminina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	6(a)	6,83		
	Foto1(A)Feminina Natural(2)Neutra	Positive Ranks	10(b)	9,50	-1,398(a)	0,162
		Ties	0(c)			
	Foto30(B)Masculina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	8(d)	8,44		
	Foto2(B)Masculina Simétrica(2)Infidelidade	Positive Ranks	7(e)	7,50	-,427(b)	0,669
		Ties	1(f)			
	Foto7(C)Feminina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	10(g)	7,90		
	Foto3(C)Feminina Simétrica(2)Infidelidade	Positive Ranks	3(h)	4,00	-2,348(b)	0,019
		Ties	3(i)			
	Foto32(D)Masculina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	7(j)	6,93		
	Foto4(D)Masculina Natural(2)Neutra	Positive Ranks	9(k)	9,72	-1,009(a)	0,313
		Ties	0(l)			
	Foto15(E)Feminina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	16(m)	8,50		
	Foto5(E)Feminina Simétrica(2)Neutra	Positive Ranks	0(n)	0,00	-3,518(b)	0,000
		Ties	0(o)			
	Foto26(F)Masculina Simétrica(2)Infidelidade -	Negative Ranks	5(p)	6,90		
	Foto6(F)Masculina Natural(2)Infidelidade	Positive Ranks	9(q)	7,83	-1,134(a)	0,257
		Ties	2(r)			
	Foto28(G)Masculina Natural(2)Neutra -	Negative Ranks	8(s)	6,88		
	Foto8(G)Masculina Simétrica(2)Neutra	Positive Ranks	7(t)	9,29	-,284(a)	0,776
	Ties	1(u)				
Foto27(Q)Feminina Simétrica(2)Infidelidade -	Negative Ranks	9(v)	9,17			
Foto9(Q)Feminina Natural(2)Neutra	Positive Ranks	7(w)	7,64	-,750(b)	0,453	
	Ties	0(x)				
Foto22(H)Masculina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	6(y)	7,42			
Foto10(H)Masculina Simétrica(2)Infidelidade	Positive Ranks	7(z)	6,64	-,070(a)	0,944	
	Ties	3(aa)				
Foto31(I)Feminina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	7(bb)	9,07			
Foto11(I)Feminina Simétrica(2)Infidelidade	Positive Ranks	8(cc)	7,06	-,199(b)	0,842	
	Ties	1(dd)				
Foto24(J)Masculina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	1(ee)	1,00			
Foto12(J)Masculina Natural(2)Neutra	Positive Ranks	15(ff)	9,00	-3,465(a)	0,001	
	Ties	0(gg)				
Foto25(K)Feminina Natural(2)Neutra -	Negative Ranks	8(hh)	8,38			
Foto13(K)Feminina Simétrica(2)Neutra	Positive Ranks	8(ii)	8,63	-,052(a)	0,959	
	Ties	0(jj)				
Foto18(L)Masculina Simétrica(2)Infidelidade -	Negative Ranks	7(kk)	9,07			
Foto14(L)Masculina Natural(2)Infidelidade	Positive Ranks	9(ll)	8,06	-,233(a)	0,816	
	Ties	0(mm)				
Foto20(N)Masculina Natural(2)Neutra -	Negative Ranks	7(nn)	6,21			
Foto16(N)Masculina Simétrica(2)Neutra	Positive Ranks	7(oo)	8,79	-,565(a)	0,572	
	Ties	2(pp)				
Foto21(O)Feminina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	3(qq)	5,17			
Foto17(O)Feminina Natural(2)Neutra	Positive Ranks	12(rr)	8,71	-2,533(a)	0,011	
	Ties	1(ss)				
Foto23(P)Feminina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	9(tt)	6,83			
Foto19(P)Feminina Simétrica(2)Infidelidade	Positive Ranks	3(uu)	5,50	-1,766(b)	0,077	
	Ties	4(vv)				
Infidelidade	Nº foto - Tipo face - Nº observação - História		N	Média de Rank	Z	P
Não	Foto29(A)Feminina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	15(a)	12,33		
	Foto1(A)Feminina Natural(2)Neutra	Positive Ranks	15(b)	18,67	-,978(a)	0,328
		Ties	2(c)			
	Foto30(B)Masculina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	17(d)	15,26		
	Foto2(B)Masculina Simétrica(2)Infidelidade	Positive Ranks	11(e)	13,32	-1,289(b)	0,197
		Ties	4(f)			
	Foto7(C)Feminina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	17(g)	15,12		
	Foto3(C)Feminina Simétrica(2)Infidelidade	Positive Ranks	13(h)	16,00	-,504(b)	0,614
		Ties	2(i)			
	Foto32(D)Masculina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	7(j)	23,07		
	Foto4(D)Masculina Natural(2)Neutra	Positive Ranks	23(k)	13,20	-1,461(a)	0,144
		Ties	2(l)			
	Foto15(E)Feminina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	27(m)	14,87		
	Foto5(E)Feminina Simétrica(2)Neutra	Positive Ranks	2(n)	16,75	-3,980(b)	0,000
		Ties	3(o)			
	Foto26(F)Masculina Simétrica(2)Infidelidade -	Negative Ranks	20(p)	14,98		
	Foto6(F)Masculina Natural(2)Infidelidade	Positive Ranks	7(q)	11,21	-2,657(b)	0,008
		Ties	5(r)			
	Foto28(G)Masculina Natural(2)Neutra -	Negative Ranks	17(s)	15,47		
	Foto8(G)Masculina Simétrica(2)Neutra	Positive Ranks	14(t)	16,64	-,294(b)	0,769
	Ties	1(u)				
Foto27(Q)Feminina Simétrica(2)Infidelidade -	Negative Ranks	26(v)	17,94			
Foto9(Q)Feminina Natural(2)Neutra	Positive Ranks	5(w)	5,90	-4,284(b)	0,000	
	Ties	1(x)				
Foto22(H)Masculina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	15(y)	12,97			
Foto10(H)Masculina Simétrica(2)Infidelidade	Positive Ranks	13(z)	16,27	-,194(a)	0,846	
	Ties	4(aa)				
Foto31(I)Feminina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	13(bb)	16,96			
Foto11(I)Feminina Simétrica(2)Infidelidade	Positive Ranks	16(cc)	13,41	-,065(b)	0,948	
	Ties	3(dd)				
Foto24(J)Masculina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	8(ee)	16,50			
Foto12(J)Masculina Natural(2)Neutra	Positive Ranks	20(ff)	13,70	-1,618(a)	0,106	
	Ties	4(gg)				
Foto25(K)Feminina Natural(2)Neutra -	Negative Ranks	13(hh)	15,58			
Foto13(K)Feminina Simétrica(2)Neutra	Positive Ranks	15(ii)	13,57	-,011(a)	0,991	
	Ties	4(jj)				
Foto18(L)Masculina Simétrica(2)Infidelidade -	Negative Ranks	18(kk)	12,44			
Foto14(L)Masculina Natural(2)Infidelidade	Positive Ranks	10(ll)	18,20	-,479(b)	0,632	
	Ties	4(mm)				
Foto20(N)Masculina Natural(2)Neutra -	Negative Ranks	9(nn)	9,67			
Foto16(N)Masculina Simétrica(2)Neutra	Positive Ranks	19(oo)	16,79	-2,646(a)	0,008	
	Ties	4(pp)				
Foto21(O)Feminina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	8(qq)	17,25			
Foto17(O)Feminina Natural(2)Neutra	Positive Ranks	23(rr)	15,57	-2,158(a)	0,031	
	Ties	1(ss)				
Foto23(P)Feminina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	22(tt)	15,20			
Foto19(P)Feminina Simétrica(2)Infidelidade	Positive Ranks	8(uu)	16,31	-2,106(b)	0,035	
	Ties	2(vv)				

Anexo 10

Quadro 13

Resultado da aplicação do teste de Wilcoxon entre a avaliação da atratividade entre faces naturais e faces simétricas por observação.

Nº foto - Tipo face - Nº observação - História		N	Média de Rank	Z	P
Foto1(A)Feminina Natural(2)Neutra -	Negative Ranks	19(a)	24,24		
Foto1(A)Feminina Natural(1)	Positive Ranks	27(b)	22,98	-,874(a)	0,382
	Ties	2(c)			
Foto2(B)Masculina Simétrica(2)Infidelidade -	Negative Ranks	28(d)	25,82		
Foto2(B)Masculina Simétrica(1)	Positive Ranks	19(e)	21,32	-1,683(b)	0,092
	Ties	1(f)			
Foto3(C)Feminina Simétrica(2)Infidelidade -	Negative Ranks	29(g)	25,76		
F3(C)Feminina Simétrica(1)	Positive Ranks	19(h)	22,58	-1,631(b)	0,103
	Ties	0(i)			
Foto4(D)Masculina Natural(2)Neutra -	Negative Ranks	23(j)	22,70		
Foto4(D)Masculina Natural(1)	Positive Ranks	25(k)	26,16	-,677(a)	0,498
	Ties	0(l)			
Foto5(E)Feminina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	17(m)	19,21		
Foto5(E)Feminina Simétrica(1)	Positive Ranks	31(n)	27,40	-2,683(a)	0,007
	Ties	0(o)			
Foto6(F)Masculina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	28(p)	28,00		
Foto6(F)Masculina Natural(1)	Positive Ranks	20(q)	19,60	-2,011(b)	0,044
	Ties	0(r)			
Foto7(C)Feminina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	30(s)	26,67		
Foto7(C)Feminina Natural(1)	Positive Ranks	16(t)	17,56	-2,836(b)	0,005
	Ties	2(u)			
Foto8(G)Masculina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	22(v)	24,02		
Foto8(G)Masculina Simétrica(1)	Positive Ranks	25(w)	23,98	-,376(a)	0,707
	Ties	1(x)			
Foto9(Q)Feminina Natural(2)Neutra -	Negative Ranks	22(y)	22,45		
Foto9(Q)Feminina Natural(1)	Positive Ranks	25(z)	25,36	-,741(a)	0,459
	Ties	1(aa)			
Foto10(H)Masculina Simétrica(2)I -	Negative Ranks	28(bb)	26,75		
Foto10(H)Masculina Simétrica(1)	Positive Ranks	20(cc)	21,35	-1,652(b)	0,099
	Ties	0(dd)			
Foto11(I)Feminina Simétrica(2)I -	Negative Ranks	25(ee)	26,96		
Foto11(I)Feminina Simétrica(1)	Positive Ranks	22(ff)	20,64	-1,164(b)	0,244
	Ties	1(gg)			
Foto12(J)Masculina Natural(2)Neutra -	Negative Ranks	22(hh)	25,93		
Foto12(J)Masculina Natural(1)	Positive Ranks	25(ii)	22,30	-,069(b)	0,945
	Ties	1(jj)			
Foto13(K)Feminina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	20(kk)	22,08		
Foto13(K)Feminina Simétrica(1)	Positive Ranks	27(ll)	25,43	-1,297(a)	0,195
	Ties	1(mm)			
Foto14(L)Masculina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	27(nn)	26,83		
Foto14(L)Masculina Natural(1)	Positive Ranks	21(oo)	21,50	-1,400(b)	0,161
	Ties	0(pp)			
Foto15(E)Feminina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	28(qq)	24,38		
Foto15(E)Feminina Natural(1)	Positive Ranks	17(rr)	20,74	-1,863(b)	0,062
	Ties	3(ss)			
Foto16(N)Masculina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	23(tt)	21,67		
Foto16(N)Masculina Simétrica(1)	Positive Ranks	23(uu)	25,33	-,459(a)	0,646
	Ties	2(vv)			
Foto17(O)Feminina Natural(2)Neutra -	Negative Ranks	22(ww)	24,50		
Foto17(O)Feminina Natural(1)	Positive Ranks	26(xx)	24,50	-,503(a)	0,615
	Ties	0(yy)			
Foto18(L)Masculina Simétrica(2)Infidelidade -	Negative Ranks	25(zz)	27,08		
Foto18(L)Masculina Simétrica(1)	Positive Ranks	22(aaa)	20,50	-1,196(b)	0,232
	Ties	1(bbb)			
Foto19(P)Feminina Simétrica(2)Infidelidade -	Negative Ranks	26(ccc)	23,77		
Foto19(P)Feminina Simétrica(1)	Positive Ranks	19(ddd)	21,95	-1,135(b)	0,257
	Ties	3(eee)			
Foto21(O)Feminina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	20(fff)	21,43		
Foto21(O)Feminina Simétrica(1)	Positive Ranks	27(ggg)	25,91	-1,434(a)	0,152
	Ties	1(hhh)			
Foto20(N)Masculina Natural(2)Neutra -	Negative Ranks	19(iii)	19,92		
Foto20(N)Masculina Natural(1)	Positive Ranks	28(jjj)	26,77	-1,963(a)	0,050
	Ties	1(kkk)			
Foto22(H)Masculina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	25(III)	24,96		
Foto22(H)Masculina Natural(1)	Positive Ranks	20(mmm)	20,55	-1,202(b)	0,229
	Ties	3(nnn)			
Foto23(P)Feminina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	29(ooo)	24,28		
Foto23(P)Feminina Natural(1)	Positive Ranks	18(ppp)	23,56	-1,482(b)	0,138
	Ties	1(qqq)			
Foto24(J)Masculina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	16(rrr)	16,00		
Foto24(J)Masculina Simétrica(1)	Positive Ranks	32(sss)	28,75	-3,406(a)	0,001
	Ties	0(ttt)			
Foto25(K)Feminina Natural(2)Neutra -	Negative Ranks	17(uuu)	26,29		
Foto25(K)Feminina Natural(1)	Positive Ranks	31(vvv)	23,52	-1,447(a)	0,148
	Ties	0(www)			
Foto26(F)Masculina Simétrica(2)Infidelidade -	Negative Ranks	34(xxx)	24,62		
Foto26(F)Masculina Simétrica(1)	Positive Ranks	14(yyy)	24,21	-2,554(b)	0,011
	Ties	0(zzz)			
Foto27(Q)Feminina Simétrica(2)Infidelidade -	Negative Ranks	33(aaaa)	25,09		
Foto27(Q)Feminina Simétrica(1)	Positive Ranks	14(bbbb)	21,43	-2,794(b)	0,005
	Ties	1(cccc)			
Foto28(G)Masculina Natural(2)Neutra -	Negative Ranks	19(dddd)	26,34		
Foto28(G)Masculina Natural(1)	Positive Ranks	29(eeee)	23,29	-,898(a)	0,369
	Ties	0(ffff)			
Foto29(A)Feminina Simétrica(2)Neutra -	Negative Ranks	21(gggg)	21,52		
Foto29(A)Feminina Simétrica(1)	Positive Ranks	27(hhhh)	26,81	-1,395(a)	0,163
	Ties	0(iiii)			
Foto30(B)Masculina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	28(jjjj)	24,73		
Foto30(B)Masculina Natural(1)	Positive Ranks	20(kkkk)	24,18	-1,072(b)	0,284
	Ties	0(llll)			
Foto31(I)Feminina Natural(2)Infidelidade -	Negative Ranks	27(mmmm)	24,35		
Foto31(I)Feminina Natural(1)	Positive Ranks	21(nnnn)	24,69	-,713(b)	0,476
	Ties	0(oooo)			
Foto32(D)Masculina Simétrica(2)Natural -	Negative Ranks	22(pppp)	23,34		
Foto32(D)Masculina Simétrica(1)	Positive Ranks	26(qqqq)	25,48	-,764(a)	0,445
	Ties	0(rrrr)			

Anexo 11

Quadro 14

Resultados da aplicação do teste de Wilcoxon da avaliação da atratividade de faces naturais e faces simétricas sem história associada da observação 1 com as correspondentes faces naturais e faces simétricas com história neutra ou de infidelidade associada da observação 2 por sexo dos participantes.

Sexo	Nº foto - Tipo face - Nº observação - História	N	Média de Rank	Z	P	Sexo	Nº foto - Tipo face - Nº observação - História	N	Média de Rank	Z	P	
Feminino	Foto1(A)/Feminina Natural(2)Neutra - Foto1(A)/Feminina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	10(a) 14(b) 0(c)	13,35 11,89		Masculino	Foto1(A)/Feminina Natural(2)Neutra - Foto1(A)/Feminina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	9(e) 13(b) 2(c)	11,00 11,85		
	Foto2(B)/Masculina Simétrica(2)Infidelidade - Foto2(B)/Masculina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	15(d) 9(e) 0(f)	12,63 12,28	-1,129(b)		0,259	Foto2(B)/Masculina Simétrica(2)Infidelidade - Foto2(B)/Masculina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	13(d) 10(e) 1(f)	13,73 9,75	-1,232(b)
Feminino	Foto3(C)/Feminina Simétrica(2)Infidelidade - Foto3(C)/Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	13(g) 11(h) 0(i)	12,04 13,05	-1,186(b)	0,853	Foto3(C)/Feminina Simétrica(2)Infidelidade - Foto3(C)/Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	16(g) 8(h) 0(i)	13,97 9,56	-2,100(b)	0,036
	Foto4(D)/Masculina Natural(2)Neutra - Foto4(D)/Masculina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	11(j) 13(k) 0(l)	9,82 14,77	-1,201(a)	0,230	Foto4(D)/Masculina Natural(2)Neutra - Foto4(D)/Masculina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	12(j) 12(k) 0(l)	12,67 12,33	-0,57(b)	0,954
Feminino	Foto5(E)/Feminina Simétrica(2)Neutra - Foto5(E)/Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	7(m) 17(n) 0(o)	9,36 13,79	-2,416(a)	0,016	Foto5(E)/Feminina Simétrica(2)Neutra - Foto5(E)/Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	10(m) 14(n) 0(o)	10,60 13,86	-1,257(a)	0,209
	Foto6(F)/Masculina Natural(2)Infidelidade - Foto6(F)/Masculina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	15(p) 9(q) 0(r)	13,97 10,06	-1,701(b)	0,089	Foto6(F)/Masculina Natural(2)Infidelidade - Foto6(F)/Masculina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	13(p) 11(q) 0(r)	14,77 9,82	-1,200(b)	0,230
Feminino	Foto7(C)/Feminina Natural(2)Infidelidade - Foto7(C)/Feminina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	14(s) 9(t) 1(u)	14,21 8,56	-1,856(b)	0,063	Foto7(C)/Feminina Natural(2)Infidelidade - Foto7(C)/Feminina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	16(s) 7(t) 1(u)	13,03 9,64	-2,145(b)	0,032
	Foto8(G)/Masculina Simétrica(2)Neutra - Foto8(G)/Masculina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	9(v) 15(w) 0(x)	12,50 12,50	-1,072(a)	0,284	Foto8(G)/Masculina Simétrica(2)Neutra - Foto8(G)/Masculina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	13(v) 10(w) 1(x)	11,35 12,85	-2,89(b)	0,773
Feminino	Foto9(Q)/Feminina Natural(2)Neutra - Foto9(Q)/Feminina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	12(y) 12(z) 0(aa)	11,13 13,88	-4,72(a)	0,637	Foto9(Q)/Feminina Natural(2)Neutra - Foto9(Q)/Feminina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	10(y) 13(z) 1(aa)	12,55 11,58	-3,80(a)	0,704
	Foto10(H)/Masculina Simétrica(2)I - Foto10(H)/Masculina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	14(bb) 10(cc) 0(dd)	12,79 12,10	-8,29(b)	0,407	Foto10(H)/Masculina Simétrica(2)I - Foto10(H)/Masculina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	14(bb) 10(cc) 0(dd)	14,61 9,55	-1,558(b)	0,119
Feminino	Foto11(I)/Feminina Simétrica(2)I - Foto11(I)/Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	13(ce) 10(ff) 1(ge)	13,69 9,80	-1,217(b)	0,223	Foto11(I)/Feminina Simétrica(2)I - Foto11(I)/Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	12(ce) 12(ff) 0(ge)	14,00 11,00	-5,14(b)	0,607
	Foto12(J)/Masculina Natural(2)Neutra - Foto12(J)/Masculina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	10(hh) 13(ii) 1(jj)	11,10 12,69	-8,22(a)	0,411	Foto12(J)/Masculina Natural(2)Neutra - Foto12(J)/Masculina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	12(hh) 12(ii) 0(jj)	14,50 10,50	-6,86(b)	0,493
Feminino	Foto13(K)/Feminina Simétrica(2)Neutra - Foto13(K)/Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	9(kk) 14(ll) 1(mm)	9,22 13,79	-1,674(a)	0,094	Foto13(K)/Feminina Simétrica(2)Neutra - Foto13(K)/Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	11(kk) 13(ll) 0(mm)	13,18 11,92	-1,143(a)	0,886
	Foto14(L)/Masculina Natural(2)Infidelidade - Foto14(L)/Masculina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	15(nn) 9(oo) 0(pp)	12,70 12,17	-1,158(b)	0,247	Foto14(L)/Masculina Natural(2)Infidelidade - Foto14(L)/Masculina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	12(nn) 12(oo) 0(pp)	14,63 10,38	-7,29(b)	0,466
Feminino	Foto15(E)/Feminina Natural(2)Infidelidade - Foto15(E)/Feminina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	14(qq) 9(rr) 1(ss)	12,21 11,67	-1,004(b)	0,315	Foto15(E)/Feminina Natural(2)Infidelidade - Foto15(E)/Feminina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	14(qq) 8(rr) 2(ss)	12,57 9,63	-1,608(b)	0,108
	Foto16(N)/Masculina Simétrica(2)Neutra - Foto16(N)/Masculina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	9(tt) 14(uu) 1(vv)	9,33 13,71	-1,643(a)	0,100	Foto16(N)/Masculina Simétrica(2)Neutra - Foto16(N)/Masculina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	14(tt) 9(uu) 1(vv)	12,54 11,17	-1,141(b)	0,254
Feminino	Foto17(O)/Feminina Natural(2)Neutra - Foto17(O)/Feminina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	10(ww) 14(xx) 0(yy)	10,95 13,61	-1,158(a)	0,247	Foto17(O)/Feminina Natural(2)Neutra - Foto17(O)/Feminina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	12(ww) 12(xx) 0(yy)	13,00 12,00	-1,171(b)	0,864
	Foto18(L)/Masculina Simétrica(2)Infidelidade - Foto18(L)/Masculina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	14(zz) 9(aaa) 1(bbb)	12,14 11,78	-9,74(b)	0,330	Foto18(L)/Masculina Simétrica(2)Infidelidade - Foto18(L)/Masculina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	11(zz) 13(aaa) 0(bbb)	16,50 9,12	-9,900(b)	0,368
Feminino	Foto19(P)/Feminina Simétrica(2)Infidelidade - Foto19(P)/Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	14(ccc) 9(ddd) 1(eee)	10,93 13,67	-4,56(b)	0,648	Foto19(P)/Feminina Simétrica(2)Infidelidade - Foto19(P)/Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	12(ccc) 10(ddd) 2(eee)	13,92 8,60	-1,315(b)	0,188
	Foto21(O)/Feminina Simétrica(2)Neutra - Foto21(O)/Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	10(fff) 14(ggg) 0(hhh)	11,00 13,57	-1,143(a)	0,253	Foto21(O)/Feminina Simétrica(2)Neutra - Foto21(O)/Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	10(fff) 13(ggg) 1(hhh)	10,90 12,85	-8,82(a)	0,378
Feminino	Foto20(N)/Masculina Natural(2)Neutra - Foto20(N)/Masculina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	9(iii) 15(jjj) 0(kkk)	8,44 14,93	-2,115(a)	0,034	Foto20(N)/Masculina Natural(2)Neutra - Foto20(N)/Masculina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	10(iii) 13(jjj) 1(kkk)	11,85 12,12	-5,93(a)	0,553
	Foto22(H)/Masculina Natural(2)Infidelidade - Foto22(H)/Masculina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	13(III) 9(mmm) 2(nnn)	11,23 11,89	-6,63(b)	0,526	Foto22(H)/Masculina Natural(2)Infidelidade - Foto22(H)/Masculina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	12(III) 11(mmm) 1(nnn)	13,96 9,86	-8,97(b)	0,370
Feminino	Foto23(P)/Feminina Natural(2)Infidelidade - Foto23(P)/Feminina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	14(ooo) 9(ppp) 1(qqq)	12,21 11,67	-1,004(b)	0,315	Foto23(P)/Feminina Natural(2)Infidelidade - Foto23(P)/Feminina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	15(ooo) 9(ppp) 0(qqq)	12,80 12,00	-1,201(b)	0,230
	Foto24(J)/Masculina Simétrica(2)Neutra - Foto24(J)/Masculina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	5(rrr) 19(sss) 0(ttt)	10,70 12,97	-2,759(a)	0,006	Foto24(J)/Masculina Simétrica(2)Neutra - Foto24(J)/Masculina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	11(rrr) 13(sss) 0(ttt)	7,14 17,04	-2,043(a)	0,041
Feminino	Foto25(K)/Feminina Natural(2)Neutra - Foto25(K)/Feminina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	7(uuu) 17(vvv) 0(www)	15,50 11,26	-1,186(a)	0,236	Foto25(K)/Feminina Natural(2)Neutra - Foto25(K)/Feminina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	10(uuu) 14(vvv) 0(www)	12,20 12,71	-8,00(a)	0,423
	Foto26(F)/Masculina Simétrica(2)Infidelidade - Foto26(F)/Masculina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	17(xxx) 7(yyy) 0(zzz)	12,91 11,50	-1,986(b)	0,047	Foto26(F)/Masculina Simétrica(2)Infidelidade - Foto26(F)/Masculina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	17(xxx) 7(yyy) 0(zzz)	12,03 13,64	-1,558(b)	0,119
Feminino	Foto27(Q)/Feminina Simétrica(2)Infidelidade - Foto27(Q)/Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	17(aaaa) 6(bbbb) 1(cccc)	12,91 9,42	-2,480(b)	0,013	Foto27(Q)/Feminina Simétrica(2)Infidelidade - Foto27(Q)/Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	16(aaaa) 8(bbbb) 0(cccc)	12,47 12,56	-1,415(b)	0,157
	Foto28(G)/Masculina Natural(2)Neutra - Foto28(G)/Masculina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	7(dddd) 17(eeee) 0(ffff)	14,86 11,53	-1,315(a)	0,189	Foto28(G)/Masculina Natural(2)Neutra - Foto28(G)/Masculina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	12(dddd) 12(eeee) 0(ffff)	12,63 12,38	-0,43(b)	0,966
Feminino	Foto29(A)/Feminina Simétrica(2)Neutra - Foto29(A)/Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	11(gggg) 13(hhhh) 0(iiii)	8,18 16,15	-1,715(a)	0,086	Foto29(A)/Feminina Simétrica(2)Neutra - Foto29(A)/Feminina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	10(gggg) 14(hhhh) 0(iiii)	14,05 11,39	-2,71(a)	0,786
	Foto30(B)/Masculina Natural(2)Infidelidade - Foto30(B)/Masculina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	15(jjjj) 9(kkkk) 0(llll)	11,60 14,00	-6,68(b)	0,493	Foto30(B)/Masculina Natural(2)Infidelidade - Foto30(B)/Masculina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	13(jjjj) 11(kkkk) 0(llll)	14,15 10,55	-9,72(b)	0,331
Feminino	Foto31(I)/Feminina Natural(2)Infidelidade - Foto31(I)/Feminina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	13(mmmm) 11(nnnn) 0(oooo)	11,96 13,14	-1,57(b)	0,875	Foto31(I)/Feminina Natural(2)Infidelidade - Foto31(I)/Feminina Natural(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	14(mmmm) 10(nnnn) 0(oooo)	12,82 12,05	-8,43(b)	0,399
	Foto32(D)/Masculina Simétrica(2)Natural - Foto32(D)/Masculina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	9(pppp) 15(qqqq) 0(rrrr)	10,50 13,70	-1,586(a)	0,113	Foto32(D)/Masculina Simétrica(2)Natural - Foto32(D)/Masculina Simétrica(1)	Negative Ranks Positive Ranks Ties	13(pppp) 11(qqqq) 0(rrrr)	13,04 11,86	-5,57(b)	0,577